



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

### ANEXO A

ALTERAÇÃO DO ANEXO II – ESTRUTURAÇÃO, BASE ESTRATÉGICA E DETALHAMENTO DOS PROGRAMAS TEMÁTICOS E RESPECTIVOS ATRIBUTOS, DA LEI Nº 5.602/2015 – PPA 2016-2019 E ALTERAÇÕES, PARA ALTERAR, INCLUIR E EXCLUIR METAS, INDICADORES, AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E AÇÕES NÃO ORÇAMENTÁRIAS; ALTERAR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA RESPONSÁVEL POR OBJETIVO ESPECÍFICO, METAS E AÇÕES NÃO ORÇAMENTÁRIAS; ALTERAR CONTEXTUALIZAÇÃO DE PROGRAMA TEMÁTICO E CARACTERIZAÇÃO DE OBJETIVO ESPECÍFICO.

**PROGRAMA TEMÁTICO:**  
**6202 – BRASÍLIA SAUDÁVEL**

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

**001 – ATENÇÃO PRIMÁRIA, PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO AO ADOECIMENTO:** Expandir e qualificar a oferta da atenção primária em saúde por meio da Estratégia de Saúde da Família e de políticas públicas transversais para a oferta de ações voltadas dos cidadãos quanto aos fatores responsáveis pela boa saúde, a prevenção de fatores que levam ao adoecimento, para o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação, garantindo a universalidade do acesso aos serviços de saúde e a equidade no atendimento das necessidades da população.

#### **Metas 2016-2019:**

##### **Alteração de Meta**

1. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Estratégia Saúde da Família para 75% até 2019 (SES)

##### **Inclusão de Meta**

2. Realizar avaliação em 80% dos ingressos no Sistema Prisional até 2019 (SES)

#### **Indicadores:**

##### **Alteração de Indicador**

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Proporção do serviço de práticas integrativas ofertadas na rede SES-DF	%	58	31.12.15	Anual	58,5	59	60	60,5	SES/UO 23901/OE 01

##### **Exclusão de Indicador**

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Taxa de casos novos de sífilis congênita	1/1.000	4	31.01.14	Anual	3,4	3	2,7	2	SINAN/SVS/ SES / UO 23901 / OE 1

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

**002 – ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE:** Ampliar o acesso e a qualidade da atenção especializada (média e alta complexidade), por meio da adequação das estruturas físicas, tecnológicas e das ações em saúde que a compõem.

#### **Metas 2016-2019:**

##### **Exclusão de Meta**

2. Implementar centrais de laudos integradas e digitalizadas para cada uma das especialidades: Radiologia e Patologia Clínica até 2019; (SES)
4. Aumentar a oferta de serviços à regulação em 30% para redução das filas de espera. (SES)



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

5. Implantar as técnicas de imunohistoquímica em 03 núcleos de Anatomia Patológica e Citopatologia nos Hospitais de Taguatinga, Ceilândia e Sobradinho.

### Indicadores:

#### Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Cobertura de leitos hospitalares por habitantes da região	1/1.000	1,80	31.12.14	Anual	1,8	2	2,25	2,5	CENES/IBGE/SES / UO 23901 / OE 2

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ações Orçamentárias

##### Alteração de Ação Orçamentária

6052 – Assistência voltada à Atenção Domiciliar

##### Inclusão de Ação Orçamentária

2899 – Contratualização do Serviço Social Autônomo

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**003 – REDES DE ATENÇÃO: Organização, implementação e expansão das Redes de atenção à saúde, orientadas a partir da Atenção Primária à Saúde para ampliação do acesso e da assistência com qualidade.**

### Metas 2016-2019:

#### Alteração de Meta

1. Reduzir o número de trotes para 10% ao ano; (SES)
2. Reduzir a média do “Tempo resposta” de atendimento do SAMU para 20 minutos até 2019; (SES)
3. Reduzir o número de óbitos para 2,8% no atendimento pré-hospitalar (via pública, logradouros, e viaturas); (SES)
7. Implantar ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica; (SES)
9. Aumentar para 10% o número de pacientes submetidos a trombólise no Acidente Vascular Cerebral– AVC nas primeiras 4 horas”.

#### Exclusão de Meta

4. Qualificação das 30 viaturas USBs e 7 viaturas USAs do SAMU/DF do Ministério da Saúde a partir do cumprimento das normas dos pré requisitos estabelecidos pelo MS (Portaria GABMS nº 1010/2012 de 21 de maio 2012); (SES)
5. Estruturar 01(uma) ambulância de transporte de paciente psiquiátrico (USA e USB) com equipe de médico/a psiquiatra, psicólogo/a assistente social e condutor de acordo com a Portaria SES/DF nº 95, de 20 de maio de 2009 e Portaria SES/DF nº 82, de 27 de maio de 2011, com equipe de médico, psicólogo, assistente social, enfermeiro;(SES)
10. Diminuir o tempo de resposta ao Trauma para 12 minutos; (SES)
11. Reduzir a taxa de ocupação dos prontos-socorros para 90% até 2019; (SES)

### Indicadores:

#### Alteração de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	%	61,30	30.04.15	Anual	63	-	70	72	SIH/ SINASC/ SES / UO 23901 / OE 3

#### Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Cobertura de cuidados paliativos ambulatoriais para pacientes com câncer	%	61,30	30.04.15	Anual	-	20	30	50	SISREG/ HOSPITAL DE BASE E DE APOIO/ UO 23901/ OE 3
--	---	-------	----------	-------	---	----	----	----	---

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**004 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: Proporcionar à população do Distrito Federal acesso à assistência farmacêutica de qualidade em todos os níveis de atenção, promovendo o uso racional de medicamentos.**

### Metas 2016-2019:

#### Alteração de Meta

6. Aumentar a cobertura dos pacientes acompanhados pelo serviço de farmácia clínica para 25% até 2019.(SES)
7. Informatizar 100% das farmácias das SES-DF.( SES)

### Indicadores:

#### Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Número de novas unidades de atendimento do serviço de assistência farmacêutica de Alto Custo	Unidade	-	31.12.17	Anual	-	-	1	0	SES/ UO 23901 / OE4

#### Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Porcentagem de medicamento padronizado com estoque disponível na rede SES/DF	%	91	30.06.15	Anual	95	100	100	100	Sistema de informação da SES/DF (Alphalinc) / UO 23901 / OE 4

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**005 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE: Ampliação e qualificação da Política Pública de Vigilância em Saúde para prevenção, promoção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população.**

### Metas 2016-2019:

#### Alteração de Meta

1. Ampliar a capacidade de resposta laboratorial em 7% ao ano, com ano base 2015;(SES)
3. Realizar 408 ações de vigilância em saúde do trabalhador até 2019; (SES).
5. Ampliar em 10% ao ano o número de análises de amostras de água para consumo humano, em relação aos parâmetros nacionais.(SES)
10. Manter anualmente,  $\leq 1$  o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.(SES)

#### Inclusão de Meta

11. Realizar inspeção em 100% dos serviços de mamografia até 2019.(SES)

#### Exclusão de Meta

2. Ampliar em 10% ao ano, a análise fiscal de medicamentos; (SES)



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

7. Realizar 105 inspeções sanitárias nos ambientes de alta complexidade de 100% dos hospitais do DF até 2019; (SES)

8. Elaborar anualmente, 15 documentos analíticos sobre o perfil epidemiológico e a situação de saúde no DF; (SES)

### Indicadores:

#### Alteração de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	%	100	31.01.15	Anual	100	-	100	100	GEVEI/ DIVEP/ SES / UO 23901 / OE 5

#### Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Proporção de serviços de mamografia inspecionada	%	35	30.11.16	Anual	-	50	75	100	SES / UO 23901 / OE 5

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ações Não Orçamentárias

#### Exclusão de Ação Não Orçamentária

- III. Fortalecimento de articulações com as demais Subsecretaria da SES/DF; (SES)
- IV. Elaboração e implantação de Plano de Comunicação Interna e Externa; (SES)
- V. Realização de análises e estudos de modelos já existentes de Agências de Vigilância em Saúde; (SES)
- VI. Elaboração de instrumento legal para viabilizar a criação da Agência Distrital de Vigilância em Saúde do DF e do Sistema Distrital de Vigilância em Saúde do DF;(SES)
- VII. Criação de Grupo Técnico - GT para discutir a elaboração da Missão, Visão e Valores, bem como o Plano de Gestão da Agência Distrital de Vigilância em Saúde do DF;(SES)
- VIII. Elaboração de Regimento Interno da Agência Distrital de Vigilância em Saúde do DF;(SES)
- IX. Elaboração de instrumento legal para criação da carreira de Vigilância em Saúde do DF. (SES)

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**006 – GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE:** Aprimorar os processos de planejamento, participação, gestão, qualificação e formação de profissionais de saúde e do controle social no âmbito da SES e promover a descentralização de autonomia administrativa, financeira e responsabilização sobre os serviços prestados nas unidades de saúde com a integração de ações e serviços finalísticos, e compartilhamento com a academia, sociedade e demais atores, de maneira a imprimir qualidade e eficiência crescentes à atenção à saúde no DF.

### Metas 2016-2019:

#### Alteração de Meta

2. Implantar o Programa Gestão de Custos em 100% das unidades hospitalares da SES/DF; (SES)

#### Exclusão de Meta



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

- Regular 100% das primeiras consultas das especialidades de oncologia clínica, cirúrgica e radioterapia da rede habilitada até 2017; (SES)
- Regular o Programa “Cuidar Cedo” - consultas para investigação e detecção precoce dos casos suspeitos para os 06 grupos de tumores com maior mortalidade: câncer de pulmão, câncer gastrointestinal, câncer de mama, câncer ginecológico, câncer urológico e câncer de cabeça e pescoço até 2019. (SES)

### Indicadores:

#### Alteração de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Percentual de utilização do Sistema Integrado em Saúde – SIS - nas Unidades de Atenção Básica	%	8,72	30.06.15	Anual	20	49,5	75,5	100	SUTIS/ SES / UO 23901 / OE 6
Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital Contratualizadas com a SES/DF	Unidade			Anual	12	7	10	10	SUPRAC/ SAS/SAPS/ SES / UO 23901 / OE 6
Percentual de Recursos de TIC modernizados	%			Anual	-	45	65	85	CTINF/ UO 23901/ OE 6

#### Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Percentual de especialidades ambulatoriais reguladas com protocolos clínicos atualizados e institucionalizados	%				-	-	75	100	SES / UO 23901 / OE 6
Percentual de Unidades Básicas de Saúde com programa implantado e custo total apurado	%				-	-	30	50	SES / UO 23901 / OE 6

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ações Orçamentárias

##### Inclusão de Ação Orçamentária

- 3689 – Construção de Unidade de Apoio
- 3680 – Ampliação ao Complexo Regulador de Saúde

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**009 – ATENÇÃO PRIMÁRIA, ATENÇÃO ESPECIALIZADA, PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS COM EPILEPSIA:** Expandir e qualificar a oferta da atenção primária e da atenção especializada (média e alta complexidade) em saúde para o diagnóstico e tratamento dos pacientes com epilepsia em todos os graus de complexidade, garantindo a universalidade do acesso aos serviços de saúde, bem como a promoção de políticas públicas no sentido de propagar a disseminação de informação a respeito do tema epilepsia. (EP)

### Metas 2016-2019:

#### Alteração de Meta

- Implementar protocolo de atendimento ao portador de Epilepsia nas sete regiões de saúde (1 região por ano); (SES)
- Divulgar para todos os servidores da atenção primária o protocolo de atendimento ao portador de epilepsia;(SES)
- Realizar ao menos 01 campanha de conscientização por ano;(SES)
- Atualizar Parque Tecnológico da SES com aquisição de 13 novos aparelhos de EEG para unidades de média complexidade;(SES)



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

5. Implementar o serviço de vídeo – EEG (SES)

### Indicadores:

#### Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Atendimento Atenção Básica	%			Anual	15	30	45	60	SES/ DF / UO 23901 / OE 9
Atendimento Média Complexidade	%			Anual	5	10	15	20	SES/ DF / UO 23901 / OE 9
Atendimento Alta Complexidade	%			Anual	5	10	15	20	SES/ DF / UO 23901 / OE 9

### PROGRAMA TÊMÁTICO:

#### 6203 – GESTÃO PARA RESULTADOS

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**001 – GESTÃO TRANSPARENTE, ÉTICA E COLABORATIVA: Tornar o cidadão protagonista do processo de transformação da sua realidade, instituindo a transparência das ações do governo, implementando e fortalecendo mecanismos para o engajamento do cidadão na formulação e controle das políticas públicas.**

### Indicadores:

#### Alteração de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Taxa de satisfação com o serviço de ouvidoria	%	50	31.12.2015	Anual	55	56	58	60	Ouvidoria Geral/CGDF/UO 45101/OE 1

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**003 – EFICIÊNCIA DA GESTÃO: Promover a eficiência da máquina pública para elevar a capacidade do Estado de entregar resultados à sociedade pela implementação de uma estrutura mais enxuta e ágil, de melhores práticas de gestão e governança com foco na otimização dos processos críticos à estratégia do Governo Brasília.**

### Metas 2016-2019:

#### Exclusão de Meta

2. Identificar o perfil profissional necessário para as funções e atividades mapeadas – exercício 2018 (SEPLAG)
3. Identificar os principais gargalos e vulnerabilidades para as quais serão necessárias a realização de concurso público ou terceirização de mão de obra – exercício 2018 (SEPLAG)
7. Estudar, mapear e elaborar normativos para desburocratizar os gargalos das ações de licenciamento (exercício de 2016 e 2017) (SEPLAG)
8. Monitorar e avaliar as ações de desburocratização de atividades de licenciamentos e administrativas (exercício de 2018 e 2019) (SEPLAG)
9. Realizar auto avaliação assistida (2º semestre de 2016) (SEPLAG)
20. Gerar 4 (quatro) consultorias técnicas em gestão pública nas prefeituras dos municípios localizados na região metropolitana de Brasília. (CODEPLAN).



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

### Indicadores:

#### Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Taxa de execução orçamentária dos Projetos Estratégicos	%			Trimestral	75	80	85	90	Sistema Gestão DF/ SEPLAG/UO 32101/OE3
Taxa de atingimento das metas dos acordos de resultados	%			Semestral	80	85	90	95	Sistema Gestão DF/ SEPLAG/UO 32101/OE3
Implementar e gerir sistema de informações integradas e georeferenciadas para o planejamento	Unidade	1	31.01.15	Anual	1	1	1	1	CODEPLAN / UO 32201 /OE 3

#### Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Índice de Monitoramento dos indicadores dos Acordos de Resultados	%	100	31.12.16	Anual	-	100	100	100	SAGE/SEPLAG/UO 32101/OE 3
Índice de capacitação de AGEPS	%	100	31.12.16	Anual	-	100	100	100	SUPPE/SAGE/ SEPLAG/UO 32101/OE3
Índice de realização de Reuniões Preparatórias – Pré- RARs	%	100	31.12.16	Anual	-	100	100	100	SUPPE/SAGE/ SEPLAG/UO 32101/OE3
Plataformas e Sistemas de Informações Estatísticas e Geográficas	Unidade	2	30.06.15	Anual	-	2	2	2	CODEPLAN/UO 32201/OE 3

#### Alteração de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Estudos e pesquisas de natureza social, econômica, demográfica e cartográfica	Unidade	14	31.01.15	Anual	12	20	21	22	CODEPLAN/ DIEPS / UO 32201 / OE 3
Estudos e Pesquisas Urbano e Ambientais	Unidade	5	31.01.15	Anual	5	8	8	8	CODEPLAN/ DEURA / UO 32201 / OE 3
Manter e operacionalizar a Central Única de Atendimento Telefônico do Governo de Brasília	Ligações recebidas/ atendidas	230.000	31.01.15	Mensal	150.000	230.000	230.000	230.000	CODEPLAN/ GECAC /UO 32201 / OE 3

#### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

##### Ações Não Orçamentárias

##### Exclusão de Ação Não Orçamentária

II – Criação de Grupo de Trabalho, por meio de Portaria, para a desburocratização de licenças para obras e atividades econômicas e administrativas (SEPLAG);

III – Monitoramento e avaliação dos resultados das ações de desburocratização de licenciamentos (SEPLAG);

##### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**004 – GESTÃO DE PESSOAS: Implementar uma política que vise a readequação de pessoas com base no perfil de competências, necessidades das unidades, buscando ainda a valorização por resultado, mérito e qualidade dos serviços prestados.**

##### Metas 2016-2019:

##### Alteração de Meta



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

1. Definir metodologia de mapeamento de competências e respectivos indicadores de avaliação – 2016-2019 (SEPLAG);
2. Traçar perfil profissiográfico necessário às funções e atividades estratégicas da administração pública – 2017-2018 (SEPLAG);
3. Propor diretrizes para adequação e lotação de servidores nos locais de trabalho, observando-se e escolaridade, o perfil profissional e as atividades a serem executadas – 2018 (SEPLAG);
4. Elaborar cronograma para constituição do acervo documental relativo aos assentamentos funcionais do servidor, para atualização de dados no Novo Sistema de Gestão de Pessoas do GDF – 2017-2018 (SEPLAG);
5. Apresentar projeto de lei instituindo Plano Geral de Carreiras do Governo do Distrito Federal com base em estudos técnicos para ajustamento das carreiras públicas – 2017-2018 (SEPLAG)
6. Definir diretrizes básicas para adequação da estrutura administrativa e de cargos dos órgãos – 2017 (SEPLAG).

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**005 – GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO CORPORATIVA: Utilizar tecnologias de informação e comunicação (TIC) adequadas para gerar valor à prestação de serviços públicos com foco na eficiência e efetividade das funções governamentais.**

### Metas 2016-2019:

#### Alteração de Meta

1. Garantir a disponibilidade de 97% ao ano de todos os sistemas e serviços dos órgãos do GDF hospedados e gerenciados pelo CeTIC; (SEPLAG)

#### Exclusão das metas

3. Realizar cruzamento de dados, auditorias, otimização dos recursos disponibilizados, abrangendo todos os órgãos do GDF; (SEPLAG)
5. Expandir a infraestrutura de comunicação de alta velocidade da Rede GDFNet que permita a prestação de serviços públicos por meio digital e o acesso a Internet para órgãos do governo; (SEPLAG)
8. Agilizar a Atividade de Licenciamento de Obras; (SEPLAG)
9. Redefinir os processos e a legislação referente ao licenciamento de obras e implantação de sistema eletrônico para sua operação; (SEPLAG)
11. Estruturar política e unidade central de TI, com sistemas eficientes e informação avaliável em 100% do planejado até 2019, no âmbito do GDF e da SEPLAG; (SEPLAG)
13. Proporcionar a virtualização de novos processos e de novos documentos, permitindo a atuação simultânea de várias unidades, reduzindo o tempo de realização das atividades. (SEPLAG)

### Indicadores:

#### Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Implementar, homologar o novo sistema eletrônico de compras	%			Anual	70	80	90	100	SUGEP/ SEPLAG/UO 32101/OE5

#### Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Taxa de Conclusão de Processos de Aquisição na SCG	%	74,39	31.12.16	Anual	-	80	85	90	COPLAM/ SCG/SEPL AG/UO 32101/OE 5
Taxa de Implantação do Sistema de Licitações	%	28	30.07.17	Semestral	-	63	100	100	COPLAM/ SCG/SEPL AG/UO 32101/OE 5
Taxa de Implantação do Sistema de Contratos	%	30	30.07.17	Semestral	-	68	100	100	COPLAM/ SCG/SEPL AG/UO 32101/OE 5



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Taxa de Implantação do Sistema de Almoarifado	%	13	30.07.17	Semestral	-	56	100	100	COPLAM/SCG/SEPL AG/UO 32101/OE 5
---	---	----	----------	-----------	---	----	-----	-----	----------------------------------

### PROGRAMA TEMÁTICO: 6204 – ATUAÇÃO LEGISLATIVA

**OBJETIVO ESPECÍFICO:**  
001 – Promover a cidadania, por meio da instituição de políticas públicas, da representação popular, da produção de leis, do exercício da função fiscalizadora e demais prerrogativas legais.

#### Alteração de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Indicador de transparência	%	-	-	Anual	70	100	100	100	CLDF/UO 0101/OE 1
Indicador de Participação Popular	%	0,0249	31.12.14	Anual	1,5	0,0251	0,0252	0,0253	CLDF/UO 0101/OE 1

### PROGRAMA TEMÁTICO: 6206 – CIDADE DO ESPORTE E LAZER

**OBJETIVO ESPECÍFICO:**  
001 – ESPORTE DE PARTICIPAÇÃO E LAZER: Promover e desenvolver a prática de atividade física em busca de uma vida saudável por meio do Esporte de Participação e Lazer em sua amplitude de alcance social aos cidadãos do Distrito Federal, por meio de ações de fomento às práticas esportivas, atividades físicas de lazer, incentivando a ocupação dos espaços públicos e implantando projetos.

#### Caracterização

##### Alteração de Caracterização

##### Exclusão do item 6.

6. Atividade física orientada - Realização de clínicas abertas a comunidade para o melhor aproveitamento dos PEC's - Ponto de Encontro Comunitário, principalmente para os Idosos.

#### Metas 2016-2019:

##### Alteração de Meta

1. Realizar 28 etapas do Circuito de Lazer; (SETUL)

##### Exclusão de Meta

6. Realizar 36 Etapas do Projeto Atividades Física Orientada; (SETUL)

#### Indicadores:

##### Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Quantidade de Árbitro	Unidade	6.131	31.12.14	Anual	6.437	6.758	7.095	7.500	SAD ESP/SEC ESP. TUR LAZER/UO 34101/OE 1
Cursos Realizados	Unidade			Anual	9	9	9	9	SAD ESP/SEC ESP. TUR LAZER/UO 34101/OE 1
Escolas Atendidas	Unidade			Anual	5	3	8	4	SAD ESP/SEC ESP. TUR LAZER/UO 34101/OE 1



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

### Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Público alcançado por meio das práticas esportivas e de lazer	Pessoa	313.180	31.12.16	Anual	-	435.000	435.000	435.000	SUEL/SETUL/UO 34101/OE 1

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**002 – ESPORTE EDUCACIONAL:** Ampliar as ações voltadas ao Esporte Educacional por meio do desenvolvimento e o incentivo à qualificação profissional, provimento de equipamentos (escolas, centros esportivos, Centros Olímpicos e Paraolímpicos e áreas esportivas das Regiões Administrativas), acessibilidade, serviço e recurso às pessoas com deficiência, bem como, realização de eventos esportivos educacionais.

### Caracterização

#### Alteração de Caracterização

#### Exclusão dos itens 4 e 5.

4.Projeto Ensinando a Nadar da Princesa de Mônaco: Projeto realizado junto à Secretaria da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais onde o Principado de Mônaco disponibilizará recursos para a realização de competições de Natação, visando à certificação das crianças dos Centros Olímpicos e Paralímpicos que aprenderam a nadar.

5.Projeto Pacto pela Vida: Projeto realizado em parceria com a Secretaria de Segurança Pública e Paz Social que tem como objetivo formar jovens com curso de arbitragem para que os mesmos possam atuar no desenvolvimento do esporte sem sua cidade.

### Metas 2016-2019:

#### Alteração de Meta

- Realizar por ano 2 etapas do Projeto Esporte nas Férias; (SETUL)
- Realizar por ano 02 ações nas Unidades de "Acolhimento Sócio Educativo"; (SETUL)

#### Exclusão de Meta

- Certificar 600 crianças no Projeto Ensinando a Nadar da Princesa de Mônaco; (SETUL)
- Realizar 11 cursos de esporte e lazer para jovens líderes no Projeto Pacto pela Vida; (SETUL)

### Indicadores:

#### Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Percentual de Projetos Apoiados e/ou Realizados	%			Anual	5	10	15	20	SAD ESP/SEC ESP. TUR LAZER/UO 34101/OE 2

### Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Público alcançado por meio das ações voltadas ao esporte educacional	Pessoa	68.670	31.12.16	Anual	-	95.670	97.970	97.970	SUEL/SETUL/UO 34101/OE 2

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**003 – ESPORTE DE RENDIMENTO:** Potencializar, ampliar e apoiar os trabalhos desenvolvidos no Distrito Federal de Esporte de Rendimento por meio da qualificação profissional, maior participação de atletas em competições, provendo de equipamentos de treino e competição, fortalecendo a relação dos atores esportivos e sociedade, escolas, universidades, instituições de administração do esporte e empresas, incentivando a realização de estudo, pesquisa e oferecendo suporte multiprofissional.



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

### Metas 2016-2019:

#### Alteração de Meta

1. Apoiar 2.500 atletas/comissão técnica por ano no Projeto Compete Brasília; (SETUL)
2. Realizar e/ou apoiar por ano 03 Grandes Eventos Esportivos; (SETUL)
4. Apoiar mensalmente 147 atletas convencionais e 120 atletas paraolímpicos no Projeto Bolsa Atleta, conforme a lei nº 2.402 de 15/01/1999; (SETUL)

#### Exclusão de Meta

3. Apoiar 160 atletas no Projeto Atleta da Casa; (SETUL)

### Indicadores:

#### Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Percentual de Projetos apoiados e/ou realizados	%			Anual	5	10	15	20	SAD ESP/SEC ESP. TUR LAZER/UO 34101/OE 3

#### Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Número de atletas atendidos	Pessoa	20.899	31.12.16	Anual	-	25.467	23.667	35.867	SUEL/SETUL/UO 34101/OE 2

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**004 - GESTÃO E INFRAESTRUTURA ESPORTIVA E DE LAZER: Qualificar e capacitar a comunidade esportiva, promover estudo e pesquisa com vistas a contribuir para o desenvolvimento esportivo e paraesportivo. Implantar nas Regiões Administrativas, estrutura para o desenvolvimento do esporte e lazer, com acessibilidade, permitindo, dessa forma, a plena participação social, com qualidade e segurança.**

#### Caracterização

##### Alteração de Caracterização

A infraestrutura esportiva corresponde ao conjunto de instalações físicas destinadas a promover e garantir a prática regular de esportes; **desenvolver e implantar uma unidade de prática esportiva para esta e futuras gerações, com equipamentos esportivos e acessibilidade.**

Para o desenvolvimento do esporte no Distrito Federal e melhoria da qualidade de vida da população é fundamental a garantia da oportunidade do acesso à prática esportiva para as gerações presente e futura. Para tanto se faz necessário a construção da rede de infraestrutura interligando os próprios da Secretaria (Centros Olímpicos e Paralímpicos, Complexo Ayrton Senna, Estádios, etc) com espaços esportivos de outras entidades tais como: Administrações Regionais, Secretaria de Educação, órgãos de segurança, etc.

Esta Secretaria priorizará a melhoria das infraestruturas já existentes, onde ocorrem programas e projetos; realizará, quando necessário, a construção de novos espaços esportivos, buscando vincular, essas construções à implantação de programas e projetos, atentando-se a critérios de descentralização e IDH e, ações que incentivem o comércio, a indústria, o empreendimento social, a formação de gestores no esporte e lazer.

Quanto à construção e revitalização de espaços e equipamentos esportivos e de lazer, a Secretaria do Esporte já na fase de elaboração do Plano de Necessidades, deverá considerar os acessos e utilizações possíveis às pessoas com deficiência, previstos para o local, de acordo com as funções desempenhadas, enquanto usuários da instalação esportiva. Com isso viabilizará o acesso das pessoas com deficiências enquanto praticantes do esporte. Isso implica na criação de condições físicas adequadas,



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

tais como: estacionamento, acessos externos e internos; circulações horizontais e verticais; equipamentos; sanitários; arquibancadas e vestiários.

Esse projeto tem o foco também nas ações de reforma e manutenção das instalações esportivas já existentes, salientando a necessidade de gestão dos espaços, é fundamental promover o uso dessas instalações, além de zelar pelo bom estado de conservação dos mesmos, em especial nos aspectos de localização, acessibilidade e modalidades esportivas oferecidas.

### Metas 2016-2019:

#### Exclusão de Meta

1. Conservar e reformar: 12 centros olímpicos e Paralímpicos; o Complexo Poliesportivo; 47 quadras de esportes nas Regiões Administrativas; 04 campos de areia e 40 campos sintéticos; (SETUL)
2. Implantar 10 coberturas em quadras esportivas; (SETUL)
3. Construir o ginásio poliesportivo Claudio Coutinho; (SETUL)
4. Construir 05 pistas de skate e 04 campos sintéticos; (SETUL)

#### Inclusão de Meta

6. Conservar e manter 12 Centros Olímpicos e Paraolímpicos, Estádio Bezerrão e Complexo Poliesportivo. (SETUL)

### Indicadores:

#### Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Espaço Esportivo Implantado	Unidade			Anual	1	10	15	5	SAD ESP/SEC ESP. TUR LAZER/UO 34101/OE 4
Cursos Realizados/Apoiados	Unidade			Anual	9	9	9	9	SAD ESP/SEC ESP. TUR LAZER/UO 34101/OE 4

#### Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Profissionais da Área Esportiva Qualificados	Pessoa	92	31.12.16	Anual	-	105	125	145	SUEL/SETUL/UO 34101/OE 4

### PROGRAMA TÊMÁTICO: 6207 – BRASÍLIA COMPETITIVA

**OBJETIVO ESPECÍFICO:  
001 – AMBIENTE DE NEGÓCIOS: Criar ambiente favorável aos negócios, geração de trabalho, emprego e renda, com políticas públicas inovadoras e sustentáveis ao encontro das potencialidades do DF e RIDE.**

### Metas 2016-2019:

#### Alteração de UO Responsável pela Meta

5. Firmar 20 Parcerias Público-Privadas e promover 20 concessões ou permissões de serviços públicos, arrendamento de bens públicos ou concessão de direito real de uso; (SUPPE/SEF)

### Indicadores:

#### Alteração de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Média Mensal de Atendimento	Pessoa	308.506	31.03.15	Anual	323.931	340.127	357.134	374.991	SIGAWEB/SEJUS/UO 44101/OE 1



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

---

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

---

#### Ações Não Orçamentárias

#### Exclusão de Ação Não Orçamentária

II - Fomento à economia solidária por meio da criação de espaços para comercialização de produtos; (~~SEDES~~) (SEDICT)

IV - Fortalecimento do cooperativismo e o associativismo como fonte de geração de renda; (~~SEDES~~) (SEDICT)

#### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**002 – BRASÍLIA CRIATIVA: Promover o desenvolvimento econômico e territorial sustentável de Brasília, por meio do fortalecimento das cadeias e arranjos produtivos intensivos em economia criativa, visando projeção da cidade como polo de inovação, criatividade, cultura e turismo.**

---

#### Metas 2016-2019:

---

#### Inclusão de Meta

6. Qualificar 600 agentes criativos nos aspectos de modelagem de negócios e gestão de empreendimentos; (SECULT)

7. Acelerar 30 empreendimentos dos setores criativos; (SECULT)

8. Elaborar 4 planos de desenvolvimento setorial em economia criativa. (SECULT)

#### Exclusão de Meta

1. Institucionalizar 4 territórios criativos; (~~SEDES~~)(SEDICT)

2. Mapear os setores criativos de 20 Regiões Administrativas do DF; (~~SEDES~~) (SEDICT)

3. Implantar o Pólo de Desenvolvimento Intensivo em Economia Criativa; (~~SEDES~~) (SEDICT)

5. Disponibilizar espaço para uso em modelo de gestão compartilhada, que estimule a Cultura, a troca de Saberes e o Desenvolvimento Colaborativo de Tecnologias Digitais Livres e de Gestão Compartilhada. (SECULT)

---

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

---

#### Ações Não Orçamentárias

#### Exclusão de Ação Não Orçamentária

I. Instituição do Fórum de Economia Criativa no Distrito Federal; (~~SEDES~~) (SEDICT)

II. Formação de rede de laboratórios de cultura digital, público e privados. (SECULT)

#### Inclusão de Ação Não Orçamentária

III. Instituição do Conselho de Economia Criativa do Distrito Federal; (SECULT)

IV. Implantação do Espaço de Referência do Território Criativo; (SECULT)

V. Implantação de Painel de Indicadores da Economia Criativa do Distrito Federal. (SECULT/CODEPLAN)

---

#### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**003 – DESTINO BRASÍLIA: Promover Brasília como referência nacional e internacional em Turismo, reconhecida pela excelência de qualidade de vida e pelos diferenciais associados a sua arquitetura moderna, identidade e diversidade cultural, criatividade, mobilidade e acessibilidade.**

---

#### Metas 2016-2019:

---

#### Alteração de Meta

1. Participar de 6 Feiras Nacionais ou Internacionais anualmente; (SETUL)

#### Exclusão de Meta

2. Implementar 2 Pólos do Projeto Orla em 4 anos; (SETUL)

3. Implementar o Centro de Artesanato e da Arte Popular Brasileira; (SETUL)

4. Qualificar 1.000 profissionais do Setor de Turismo ao ano; (SETUL)



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

5.Implementação de 70% do Projeto de Capitalidade de Brasília; (SETUL)

6.Implementação do Laboratório de Cultura Digital (SECULT)

### Inclusão de Meta

7. Apoiar 80 eventos visando o incremento do calendário de eventos do DF; (SETUL)

8. Realizar 60 ações de promoção de Brasília em eventos com fluxo turístico; (SETUL)

9. Captar 06 eventos/ano geradores de fluxo turístico para Brasília; (SETUL)

10.Viabilizar a comercialização do artesanato do DF em 80 eventos locais, regionais ou nacionais/ano;(SETUL)

11. Implementar 02 ações do Plano de Turismo Criativo por ano. (SETUL)

### Indicadores:

#### Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Índice de competitividade geral	Unidade	75,2	31.12.14	Anual	76	77,6	79	80	MTur/SETUL/ UO 34101/ OE 3
Taxa de arrecadação do ISS do Setor Turismo – Hotelaria e Turismo (arrecadação em relação ao ano anterior)	%			Anual	5	5	5	5	SEFAZ/ SETUL/ UO 34101 /OE 3

#### Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Permanência média do turista no destino	dias	3,75	31.12.16	Anual	-	3,8	3,9	4	Sec Adj TUR/SETUL/ UO 34101/ OE 3
Classificação Nacional de Brasília em eventos internacionais a partir dos dados da ICCA	Classificação	Até 10	31.12.15	Anual	-	10	10	10	MTUR- Embratur/ SETUL/ UO 34101 /OE 3

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ações Não Orçamentárias

#### Exclusão de Ação Não Orçamentária

IX. Consolidação e difusão de um mapa turístico expandido e georreferenciado de Brasília, RIDE e região Centro-Oeste; (SETUL)

XIII. Estímulo ao turismo receptivo por meio da certificação das empresas e profissionais autônomos, bem como a criação e qualificação de produtos e serviços turísticos com vistas à dinamização da oferta turística; (SETUL)

XVI. Realização de visitas e fiscalizações preventivas junto aos prestadores de serviços turísticos; (SETUL)

#### Inclusão de Ação Não Orçamentária

XXX. Transformação em iluminação Pública da energia gasta com o Monumento – Torre de TV; (SETUL)

XXXI. Implantação do sistema de agenciamento e cadastramento de locação dos próprios da SETUR; (SETUL)

XXXII. Elaboração e publicação de estudos, pesquisas e publicações técnicas do setor de turismo (5 por ano); (SETUL)

XXXIII. Realizar o cadastramento e recadastramento dos prestadores de serviços do setor de turismo no CADASTUR; (SETUL)

XXXIV. Realizar atendimento ao Turista prestando informações relevantes sobre o turismo na cidade. (SETUL)



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**004 – ECONOMIA RURAL:** Consolidar as cadeias produtivas rurais, incentivando a criação e desenvolvimento de empreendimentos, parcerias e agregação de valor a produção e a comercialização no Distrito Federal e RIDE.

### Indicadores:

#### Alteração de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Pessoas em insegurança alimentar beneficiadas através das instituições atendidas pelo Banco de Alimentos	Unidade	41.300	31.01.15	Anual	45.000	32.000	32.500	33.000	CEASA-DF / UO 14202 / OE 4

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**005 – CIÊNCIA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA:** Transformar Brasília em referência pela capacidade de realizar pesquisas científicas, desenvolvimento tecnológico e inovação, com a presença de institutos de pesquisa, centros de pesquisa científica, centros de educação tecnológica e de educação superior, e empresas intensivas no uso de tecnologia.

#### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

##### Ação Orçamentária

##### Alteração de Ação Orçamentária

6026 – Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**006 – TRABALHO, EMPREGO E RENDA:** Estimular o crescimento e o desenvolvimento econômico e social do DF por meio do fortalecimento do sistema público de emprego, garantindo a qualificação social e profissional de jovens e adultos, intermediação de mão de obra, seguro desemprego e trabalho decente, além de apoiar o setor produtivo, as micro e pequenas empresas, a economia solidária, o cooperativismo, o associativismo e o empreendedorismo.

#### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

##### Ações Não Orçamentárias

##### Inclusão de Ação Não Orçamentária existente em objetivo específico e alteração de responsável pela ação

II - Fomento à economia solidária por meio da criação de espaços para comercialização de produtos; (SEDESTMIDH)

IV - Fortalecimento do cooperativismo e o associativismo como fonte de geração de renda; (SEDESTMIDH)

### PROGRAMA TEMÁTICO:

**6208 – TERRITÓRIO DA GENTE**

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**001 – PRESERVAÇÃO E PLANEJAMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL:** Qualificar, disciplinar e reestabelecer o uso e ocupação sustentáveis do solo do DF conforme as diretrizes do ZEE, PDOT e planos diretores setoriais, bem como consolidar mecanismos interfederativos de articulação e governança metropolitana.

### Metas 2016-2019:

#### Alteração de responsável pela meta

11. Realizar Seminário de Apresentação da Legislação Proposta a CLDF (SEMA);

#### Exclusão de Meta

7. Elaborar e implementar política de assentamento rural (SEGETH)



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

### Indicadores:

#### Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Efetivação do planejamento territorial	%			Anual	20	26,6	40	13,4	SEGETH/UO 28101/OE 1

#### Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Percentual de lotes informais	%	44,42	31.12.16	Anual		34,7	24,19	12,78	SEGETH/C ODHAB/ID E/UO 28101/OE 1
População residente próxima à infraestrutura de mobilidade ativa	Km/1000 hab	33,43	31.07.17	Anual		34,76	38,24	42,06	SEGETH/P DAD/PNA D/CODEPL AN UO 28101/OE 1

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ações Não Orçamentárias

##### Exclusão de Ação Não Orçamentária

VI – Participação no processo de elaboração ou revisão de legislação referente a instrumentos de planejamento territorial e urbano (SEGETH)

##### Alteração de Ação Não Orçamentária

IV – Participação no Comitê Gestor do ZEE-DF (SEGETH)

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**002 – PACTO PELO LICENCIAMENTO INTEGRADO E GOVERNANÇA DO TERRITÓRIO: Definir o regramento para os processos de licenciamento (normas, procedimentos, requisitos, governança, corresponsabilidade e prazos), de forma a assegurar a transparência, a regulação do uso do solo, constantes às premissas socioambientais, urbanísticas, sanitárias e territoriais, tendo assegurado infraestrutura, logística, e equipe multidisciplinar especializada.**

### Metas 2016-2019:

#### Alteração de descritor e responsável pela meta

1.Efetivar a integração interinstitucional do Licenciamento com o SISDIA e ZEE; (IBRAM)

#### Exclusão de Meta

09.Realizar uma ação de fiscalização integrada por mês a partir do ano de 2017; (AGEFIS)

10.Realizar um evento de educação urbana por bimestre no primeiro ano, passando a um evento de educação urbana por mês até o fim do ano de 2019; (AGEFIS)

11.Gerar relatórios gerencias mensais de monitoramento territorial como subsídio à fiscalização integrada. (AGEFIS)

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ações Não Orçamentárias

##### Alteração de descritor e responsável pela Ação Não Orçamentária

I - Articulação interinstitucional entre o IBRAM, SEMA ADASA, SEGETH, SEAGRI, TERRACAP, SINESP e Concessionárias, e PGDF para implementação do presente Objetivo Específico; (IBRAM)



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

### Indicadores:

#### Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Taxa de Fiscalização Integrada	Unidade			Trimestral	0	50	70	90	AGEFIS / UO 09201 / OE 2
Áreas Desobstruídas	%			Trimestral	1	2	3	5	AGEFIS / UO 09201 / OE 2
Nota Mínima de Satisfação do Usuário para os Eventos Educação Urbana	Nota			Trimestral	≥ 4	≥ 4	≥ 4	≥ 4	AGEFIS / UO 09201 / OE 2

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**003 – HABITAÇÃO COM CIDADANIA:** Definir e endereçar a demanda real habitacional por faixa socioeconômica, especialmente para a população de baixa renda, seguindo uma concepção que integre ocupação territorial, mobilidade, atividade econômica, infraestrutura, lazer, áreas verdes e prestação de serviços públicos.

### Indicadores:

#### Alteração de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Percentual de créditos homologados	%			Anual	25	50	75	100	CODHAB / UO 28209 / OE 3
Número de Moradias Melhoradas		-		Anual	500	4000	4000	4000	CODHAB / UO 28209 / OE 3

#### Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Famílias em déficit habitacional beneficiadas com domicílios novos/qualificados	Unidade	201998	30.04.12	Bianual	10.100	20.200	24.240	30.300	PDAD/CODEPLAN/UO 28101/OE 3

#### Inclusão de Objetivo Específico e seus atributos

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**004 -PACTO PELA FISCALIZAÇÃO INTEGRADA E GOVERNANÇA DO TERRITÓRIO:** Definir os regramentos para os procedimentos de fiscalização (normas, procedimentos, monitoramentos, programações e governança) e assegurar a eficiência e eficácia nas ações fiscais, em consonância com os princípios de sustentabilidade, no ordenamento das atividades urbanas, ambientais e econômicas do território.

### UNIDADE RESPONSÁVEL:

**09.201 – AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**

#### Caracterização

#### Fiscalização de Atividades urbanas e governança territorial:

A competência de executar a Política de Fiscalização de Atividades Urbanas do Distrito Federal, em consonância com as Políticas Governamentais, é atribuição exclusiva da Agência de Fiscalização do Distrito Federal – AGEFIS. O processo de planejamento urbano e gestão do território não podem prescindir da fiscalização enquanto instrumento efetivo de controle do uso e ocupação do solo, indispensável para a implementação do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do DF - PDOT, e os



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Planos Diretores Setoriais. A AGEFIS, no escopo de suas atribuições, contempla o segmento da fiscalização de obras que tem suas ações direcionadas no uso e ocupação do solo, na governança do território.

O necessário fortalecimento da Fiscalização e Monitoramento do Território está diretamente vinculado ao fortalecimento da AGEFIS no seu aprimoramento técnico e operacional, qualificação, ampliação e integração das redes de monitoramento existentes, para assegurar maior efetividade nas ações específicas de sua responsabilidade, além da implementação de um modelo de gestão que integre todos os órgãos afetos à fiscalização e controle do território do Distrito Federal. O fortalecimento institucional e a integração da gestão visam à melhoria da capacidade governativa e a otimização, não só dos resultados decorrentes das ações de fiscalização e controle, bem como na forma do governo exerceresse poder.

Justifica-se, então, a elaboração e implantação de uma política e de um sistema distrital integrado de fiscalização e controle, viabilizando o esboço de competências, fluxos de informação, eixos estratégicos e táticos de ação e rotinas de trabalho comuns, com participação dos órgãos parceiros, objetivando, principalmente: i) proteger as áreas públicas de uso comum do povo; ii) promover o controle urbanístico em unidades imobiliárias; iii) zelar pela ocupação ordenada no território do Distrito Federal; iv) resguardar a regularização de áreas inseridas em programas e projetos governamentais; v) preservar a integridade do patrimônio ambiental e urbanístico do Distrito Federal.

A AGEFIS, no aprimoramento necessário ao cumprimento eficaz de suas atribuições, está construindo um projeto de Monitoramento da Dinâmica do Território, com o objetivo geral de ampliar a área de visibilidade do território do Distrito Federal de forma a facilitar o controle da ocupação do solo, especificamente nas áreas onde se verifica difícil acesso do agente fiscal. da ocupação do solo, especificamente nas áreas onde se verifica difícil acesso do agente fiscal.

O Sistema de Monitoramento da AGEFIS será capaz de produzir material (relatórios técnicos, imagens, mapas e levantamentos cobrindo macro e micro escala) de modo a dar insumos aos gestores na tomada de decisão relativa ao monitoramento da ocupação e uso do solo em todo o Distrito Federal.

Os dados gerados pelo Sistema serão, também, a memória das ocupações e usos no Distrito Federal uma vez que, por questão de método, o monitoramento trabalha em perspectiva histórica, conservando seus registros.

O Sistema de Monitoramento tem em seu escopo o acompanhamento de todas as áreas de que trata o PDOT como a macrozona urbana, a macrozona rural (incluindo os Parcelamentos Urbanos Isolados – PUIs), as áreas rurais dentro de Zona Urbana, as áreas de proteção ambiental da macrozona de proteção integral (respeitadas às atribuições de fiscalização do IBRAM e do IBAMA) e as áreas de regularização estabelecidas pelo PDOT.

A implantação do Sistema de Monitoramento da AGEFIS é um projeto em longo prazo e que depende da cooperação dos demais agentes governamentais do GDF por meio do SITURB ou por meio de informações pontuais produzidas por cada órgão de modo a consolidar uma base de dados, a mais completa e detalhada possível e com certa rotina de alimentação que possibilite o pleno andamento dos trabalhos. Para tal, é necessário buscar investimentos para adotar as soluções adequadas, que passam por capacitação de pessoal, aquisição de hardwares (máquinas e servidores), redesenho do sistema de informações e tecnologias de obtenção de imagem.

Portanto, para a eficiência e eficácia de sua atuação, a AGEFIS pretende desenvolver o projeto **Fiscalização Integrada de Atividades Urbanas**, que englobará todas as ações citadas anteriormente e que será a base de sustentação para a implementação do Modelo de Governança do Território.



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

### **Fiscalização de Resíduos e Sustentabilidade:**

AGEFIS, no escopo de suas atribuições, contempla também o segmento da fiscalização de resíduos domiciliares e não domiciliares, que tem suas ações direcionadas no controle dos usos irregulares das áreas públicas, no escoamento de águas servidas e na deposição de resíduos sólidos.

A eficiência da atuação da fiscalização de resíduos demanda contínuo monitoramento de comportamentos impróprios da população que afetam negativamente o ambiente e, além do foco em ações corretivas, desenvolver atividades preventivas de conscientização da população visando à apropriação de comportamentos voltados para o seu bem estar e a sustentabilidade.

A necessária busca do aprimoramento de suas atividades perpassa pela renovação e qualificação do seu quadro de pessoal, apropriação de tecnologias que favoreçam a eficiência e eficácia de suas ações, e projetos educativos para a comunidade em geral, e em parceria com os sistemas de educação formal.

A manutenção de um ambiente saudável para a convivência dos cidadãos e a construção de uma cultura comportamental que garanta responsabilidade coletiva na manutenção desses ambientes adequados a qualidade de vida para todos garantirá elementos indispensáveis no compromisso de tornar Brasília modelo de cidade sustentável.

### **Fiscalização de Atividades Econômicas e Desenvolvimento Sustentável:**

A AGEFIS contempla ainda, no escopo de suas atribuições, o segmento da fiscalização de Atividades Econômicas, que tem suas ações direcionadas na manutenção da regularidade do funcionamento de estabelecimentos comerciais, comércio de ambulantes e usos comerciais de espaços públicos.

Inibir atividades econômicas irregulares e informais fortalece o comprometimento da economia formal que gera emprego e renda, produz impostos, e garante ambiente favorável ao desenvolvimento sustentável da cidade.

A dinâmica do desenvolvimento de atividades econômicas também demanda contínuo aprimoramento da fiscalização através da renovação e qualificação do seu quadro de pessoal, apropriação de tecnologias que favoreçam a eficiência e eficácia de suas ações e, igualmente, atividades educacionais na construção da cultura da legalidade nas atividades comerciais e de prestação de serviços, e sustentabilidade.

Para a consecução deste objetivo específico, destaca-se para os próximos quatro anos, de execução do PPA 2016-2019 a implantação das seguintes ações:

1. Elaboração do Plano de Ação para a implantação da Fiscalização Integrada;
2. Elaboração do Mapa de Combate à Grilagem e Ocupações Irregulares;
3. Elaboração do Mapa do Índice de Impacto Territorial, com base no Método MARIT;
4. Criação da Força Tarefa de Pronto Resposta;
5. Implantação de Central de Fiscalização Integrada (sala de crise);
6. Realização de melhorias no Sistema Informatizado de Serviços e Ações Fiscais – SISAF incorporando georeferenciamento, implantação de rotinas de monitoramento remoto do território do Distrito Federal, e aquisição de softwares e equipamentos necessários para sua realização;
7. Celebração de Acordos de Cooperação Técnica com TERRACAP Serviço de monitoramento do território via satélite fornecido;
8. Celebração de Acordos de Cooperação com a NOVACAP para compartilhamento de meios operacionais;



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

9. Ações em educação urbana, prevendo a realização de atividades voltadas para a promoção do pertencimento à cidade, fomentando mudanças de comportamento, principalmente em relação ao uso e ocupação dos espaços públicos, responsabilidade coletiva na manutenção de ambientes públicos saudáveis e compromissos com a legalidade e sustentabilidade no desenvolvimento econômico.

### Metas 2016-2019:

1. Desobstruir e combater 16.000.000 m<sup>2</sup> de ocupações irregulares no Distrito Federal;
2. Elaborar “Projeto de Monitoramento da Dinâmica do Território”;
3. Realizar ações de fiscalização integrada;
4. Executar 21.000 fiscalizações no comércio estabelecido;
5. Realizar ações de capacitação do quadro de pessoal;
6. Realizar eventos de educação em fiscalização em Unidades Educacionais do Distrito Federal.

### Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Pessoas sensibilizadas em ações de educação para fiscalização	Pessoa	1.713		Bimestral	-	1.500	1.000	1.000	AGEFIS/UO 09201/ OE 4
Execução de Ação Fiscal no comércio estabelecido	Unidade	-	-	Bimestral	-	7.000	7.000	7.000	AGEFIS/UO 09201/ OE 4
Áreas desobstruídas no território	M <sup>2</sup>	10.126.168	31.12.16	Bimestral	-	10.000.000	3.000.000	3.000.000	AGEFIS/UO 09201/ OE 4
Vistoria de obras localizadas em áreas em regularização (escopo: fora da DIURB)	%	-	-	Bimestral	-	80	80	80	AGEFIS/UO 09201/ OE 4
Desobstrução e combate às ocupações irregulares do Lago Paranoá	Unidade	57	31.12.16	Bimestral	-	112	100	100	AGEFIS/UO 09201/ OE 4

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ações Orçamentárias

- 1471 – Modernização de Sistema de Informação
- 2557 – Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia
- 2630- Fortalecimento da Fiscalização, Monitoramento e Controle do Território
- 3053 - Educação Urbana
- 4214 - Implementação de Ações de Fiscalização
- 8505 – Publicidade e Propaganda

#### Ações Não Orçamentárias

- I.Elaborar a Política de Fiscalização de Atividades Urbanas do DF;
- II.Elaborar o Plano de Ação para a implantação da Fiscalização Integrada;
- III.Elaborar o Mapa de Combate à Grilagem e Ocupações Irregulares;
- IV.Elaborar o Mapa do Índice de Impacto Territorial, com base no Método MARIT;
- V.Celebrar Acordo de Cooperação com a TERRACAP para obtenção de serviço de monitoramento do território via satélite;
- VI.Celebrar Acordos de Cooperação com a NOVACAP para compartilhamento operacional;



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

VII. Implantar Central de Fiscalização Integrada;

VIII. Elaborar Programações Fiscais Táticas e Operacionais;

IX. Elaborar Plano de Arrecadação da AGEFIS;

X. Rever o Plano Estratégico da AGEFIS; e,

XI. Elaborar Projeto AGEFIS nas Escolas.

### PROGRAMA TEMÁTICO:

**6210 – INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL**

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**001 – CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: Promover cidadania para os desafios socioambientais com inclusão social, cultural, boas práticas e tecnologias para uma governança efetiva, transversal e participativa.**

### Metas 2016-2019:

#### Alteração de Meta

5. Implantar a Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P – Conscientizar os usuários(interno/externo) do Metrô quanto ao uso racional naturais e consumo consciente; (METRÔ)

#### Inclusão de Meta

9. Criar projeto piloto/implantar energia solar na estação da Guariroba. (METRÔ)

10. Capacitar 100% das Comissões Gestoras da Coleta Seletiva Solidária dos órgãos da Administração Pública do DF; (SEMA)

11. Dar conhecimento a 100% dos órgãos da Administração Pública do DF a respeito do Programa A3P do MMA e estimular sua implementação. (SEMA)

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ações Orçamentárias

#### Inclusão de Ação Orçamentária

2930 – Coleta Seletiva Solidária

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**002 – CAPITAL DAS ÁGUAS: Promover a cultura do cuidado com a água, o aperfeiçoamento do marco normativo e institucional e garantir a oferta de água em quantidade e qualidade para a população e os ecossistemas naturais, a conservação e a recuperação das áreas de recarga de aquífero, nascentes e matas ciliares e áreas de proteção de mananciais.**

### Metas 2016-2019:

#### Alteração de responsabilidade da Meta

1. Organizar e realizar eventos preparatórios para o 8º Fórum Mundial da Água (ADASA)

2. Organizar e realizar o 8º Fórum Mundial da Água (ADASA)

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Inclusão de Ação Orçamentária

3590 – Implantação de Adutoras

### OBJETIVO ESPECÍFICO:



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

**003 – ENERGIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS: Garantir o fornecimento de energia elétrica, a eficiência energética e diversificação da matriz, bem como adaptar e mitigar as mudanças climáticas.**

### Metas 2016-2019:

#### Alteração de responsabilidade da Meta

8- Priorizar ações nos 50 circuitos elétricos com pior índice de continuidade em relação ao índice global da CEB; (CEB)

9- Suprir todo o parque de iluminação pública do Distrito Federal com tecnologia de LED e instalar novos pontos luminosos em toda as áreas ainda não atingidas; (CEB)

#### Inclusão de Meta

12. Elaboração e implantação de plano de eficiência energética no Metrô. (METRÔ)

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Inclusão de Ação Orçamentária

3720 – Implantação do Programa Brasília Solar

#### Exclusão de Ação Orçamentária

2706 – Implantação do Programa Brasília Solar

#### Exclusão de Ação Não Orçamentária

II -Elaboração e implantação de plano de eficiência energética no Metrô; (METRÔ)

#### Alteração de responsabilidade de Ação Não Orçamentária

IX. Implementação do Plano de Controle de Poluição Veicular. (IBRAM)

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**004 – SANEAMENTO AMBIENTAL: Garantir serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem pluvial e gestão de resíduos sólidos, com regularidade e qualidade, assegurando a proteção ao meio ambiente e à saúde da população.**

#### Inclusão de Indicador

#### Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Taxa de catadores atendidos pelo contrato 13.2.0402.1-BNDES(2.160)	Pessoa	0	31/12/2015	Anual	0%	10%	40%	100%	SEMA/UO 21101/OE 4

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**006 – DIREITOS DOS ANIMAIS: Garantir a execução da política de proteção, defesa e bem estar dos animais domésticos e silvestres.**

### Metas 2016-2019:

#### Alteração de responsabilidade da Meta

2- Implementar o Hospital Público Veterinário; (IBRAM)

#### Alteração de descritor da Meta

4. Implementar política de controle dos animais. (SEMA)



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

**PROGRAMA TEMÁTICO:**  
**6211 – DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

### **OBJETIVO GERAL:**

**Promover a defesa e garantia dos direitos humanos assegurando a cidadania plena, com dignidade, por meio da oferta de informações e serviços integrados com qualidade.**

#### **Contextualização**

##### **Alteração da Contextualização**

##### **Alteração dos parágrafos 11º, 12º, 15º e 17º**

11. Seguindo preceitos Constitucionais de garantir e consagrar o direito de proteção à família, foi desenvolvido o Projeto Casamentos Comunitários. Este projeto promove casamentos comunitários com a proposta de regularização do estado civil de casais hipossuficientes e, nesse mesmo sentido, busca-se promover o registro Civil do cidadão do Distrito Federal, promovendo ações de cidadania, conscientizando a população acerca da importância de obter Certidão de Nascimento, Casamento, Carteira de Identidade e Trabalho, tais documentos que identificam o cidadão, seguindo os padrões idealizados pela ONU. São promovidas, também, ações dentro do Sistema Penitenciário, por meio de reconhecimento de paternidade aos filhos dos internos.

12. A Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Paz Social como órgão responsável por definir diretrizes para a política governamental, bem como a coordenação de sua execução nas áreas da proteção e defesa dos direitos da cidadania, possui a atribuição de guarda e custódia de internos, com vistas à ressocialização e reinserção do indivíduo no meio social. Mas para isso são necessárias ações de saúde, educação, trabalho e aperfeiçoamento que gerem ao sentenciado, meios suficientes para que possa viver de forma digna na sociedade.

15. Com o intuito de aprimorar o Sistema Penitenciário, a Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Paz Social buscará implementar políticas públicas voltadas ao combate de tais problemáticas. Para a manutenção e aperfeiçoamento da segurança nos presídios serão implementadas ações para a redução do déficit de vagas no Complexo Penitenciário do DF que envolve desde reformas e ampliações, até a construção de novas cadeias públicas (CDP I, II, III e IV) com criação de 3.200 vagas nos próximos anos. Buscará parcerias com demais instituições, a fim de captar recursos que possibilitarão a implantação de medidas modernas e eficazes no combate à reincidência criminal e promoverá a reintegração dos detentos à sociedade de forma gradual, propiciando, igualmente, um desafogamento do Sistema Penitenciário que hoje trabalha com um déficit de quase de 7000 vagas nos presídios.

17. Vinculada à Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Paz Social, a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP/DF executa políticas públicas na promoção do pleno direito de exercício da cidadania e na defesa dos direitos da pessoa humana, ampliando suas atividades mediante ação integrada com os órgãos setoriais afins; iniciativa privada; organizações não governamentais e a sociedade civil, adotando medidas preparatórias para proporcionar a ressocialização do sentenciado e o ingresso ao convívio social.

### **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

**001 – ACESSO AO MUNDO DO TRABALHO PARA SEGMENTOS SOCIAIS HISTORICAMENTE DISCRIMINADOS: Promover o acesso ao mundo do trabalho para segmentos sociais historicamente discriminados como afrodescendentes, mulheres, pessoas com deficiência, pessoas LGBT, povos e comunidades tradicionais, entre outros; promovendo a igualdade de oportunidades para esses segmentos no mundo do trabalho e no empreendedorismo.**

#### **Metas 2016-2019:**

##### **Exclusão de Meta**

1. Destinar 50% dos recursos das políticas de microcrédito e para o empreendedorismo para a população negra e 50% para a população feminina (SEDESTMIDH);
2. Alcançar 80% de avaliação positiva pelas/os beneficiárias/os das políticas de apoio para as/os afroempreendedoras(es) e para as mulheres empreendedoras (SEDESTMIDH).

##### **Inclusão de Meta**

3. Fomentar o acesso do público alvo às políticas de Microcrédito e empreendedorismo. (SEDESTMIDH)



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

### Indicadores:

#### Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade De Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Taxa de inadimplência dos projetos de microcrédito para afro empreendedores e mulheres, acompanhados e orientados pelo GDF	%			Anual	18	15	12	10	SEDESTMIDH / UO 25101 / OE 1

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ação Orçamentária

##### Inclusão de Ação Orçamentária

4111 - Promoção da inclusão social e produtiva da população rural

##### Ação Não Orçamentária

##### Exclusão de Ação Não Orçamentária

I.Garantir a equidade racial e de gênero em todas as políticas de apoio ao empreendedorismo e ao microcrédito implementadas pelo Governo de Brasília; (SEDESTMIDH)

III. Orientar, acompanhar e monitorar os projetos apresentados por mulheres e apoiados pela política de microcrédito, a fim de contribuir para o sucesso dos projetos apoiados e evitar a inadimplência; (SEDESTMIDH)

XIII.Apoiar empreendimentos econômicos solidários e a redes de economia solidária, no âmbito dos espaços de matriz africana; (SEDESTMIDH)

##### Alteração de Ação Não Orçamentária

II. Elaborar, orientar, acompanhar e monitorar projetos apoiados pela Lei do Afroempreendedorismo; (SEDESTMIDH)

IX. Orientar mulheres empreendedoras beneficiárias das políticas de microcrédito de Brasília; (SEDESTMIDH)

XI. Acompanhar, capacitar e orientar artesãs/ãos afrodescendentes e/ou de comunidades tradicionais de Brasília para utilização do box da Feira de Artesanato da Torre de TV; (SEDESTMIDH)

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**003 – EXERCÍCIO DA CIDADANIA: Orientar, proteger e defender os direitos sociais, bem como buscar a harmonização das relações de consumo, oferecendo atendimento de qualidade, com eficiência e rapidez, facilitando o acesso aos serviços públicos.**

### Metas 2016-2019:

#### Exclusão de Meta

8.Diminuir o número de pessoas sem Registro Civil de Nascimento e Documentação Básica, realizando pelo menos dois mutirões por ano a fim de erradicar o sub-registro, e capacitar 100 (cem) agentes públicos por ano para atuarem como multiplicadores; (SEJUS)

#### Inclusão de Meta

15. Aumentar o número de órgãos parceiros que prestam serviços nas unidades do Na Hora para 7 unidades.(SEJUS)

#### Alteração de Meta

10.Realizar dois eventos do Casamento Comunitário por ano, alcançando 100 casais em cada; (SEJUS)



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

11. Encaminhar jovens dispensado do serviço militar obrigatório para o mercado de trabalho; (SEJUS)

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**004 – CIDADANIA CARCERÁRIA:** Promover a ressocialização da população carcerária; orientar, proteger e defender os direitos sociais, facilitando o acesso aos serviços públicos, visando à promoção da justiça social e da cidadania, bem como apoio à reinserção no mercado de trabalho.

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ação Orçamentária

#### Inclusão de Ação Orçamentária

1709 – Construção de Unidades do Sistema Penitenciário

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**005 – PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS:** Promover a igualdade de gênero, a igualdade racial e étnica; promover uma Brasília sem preconceitos e com acessibilidade; conscientizar a população em relação aos direitos humanos; fortalecer a rede de defesa dos direitos humanos; sensibilizar a população para o enfrentamento a todos os tipos de violação dos direitos humanos.

### Metas 2016-2019:

#### Alteração de Meta

2. Implementar ao menos 60% das ações previstas no II Plano Distrital de Políticas para as Mulheres ao término de sua vigência; (SEDESTMIDH)

3. Cumprir ao menos 60% das metas previstas no II Plano Distrital de Políticas para as Mulheres ao término de sua vigência; (SEDESTMIDH);

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ações Orçamentárias

#### Inclusão de Ação Orçamentária

2931 – Brasília Cidadã

#### Ações Não Orçamentárias

#### Exclusão de Ação Não Orçamentária

VI. Criar, implementar e manter preventiva e corretivamente o Portal de referência em Direitos Humanos, proporcionando à população um canal virtual de espaço para a promoção, garantia e defesa dos direitos humanos; (SEDESTMIDH)

### PROGRAMA TÊMÁTICO:

**6216 – MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL**

### OBJETIVO GERAL:

**Promover a mobilidade das pessoas, com qualidade, segurança e sustentabilidade**

#### Contextualização

#### Alteração da Contextualização

O Distrito Federal apresenta uma elevada taxa de motorização. Considerando a renda média do DF, a taxa de motorização poderá crescer ainda mais, acarretando impactos cada vez maiores no trânsito e na qualidade de vida das pessoas, tais como: o aumento dos congestionamentos, da poluição do ar e sonora, aumento da área destinada a estacionamento, ocorrência de acidentes etc.



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Assim, a grande diretriz para o período 2016-2019 é a priorização do transporte coletivo sobre o individual e do ativo sobre o motorizado. Todavia, dado o alto índice de motorização da capital do país, também são importantes ações para garantir a fluidez e a segurança viária.

Para fortalecimento do transporte coletivo e instrumentalização do planejamento da mobilidade no Distrito Federal, passou a vigorar, a partir de 2011, o Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do DF – PDTU/DF, que é a principal referência de médio prazo para as ações do setor. O PDTU tem por objetivo definir as diretrizes e as políticas estratégicas para a gestão dos transportes no âmbito do Distrito Federal.

A partir das suas diretrizes, foi iniciada a implementação de um novo modelo de transporte público coletivo no Distrito Federal. Foi licitada uma frota de 2.580 veículos, distribuídos em 5 bacias:

•Bacia 1 – formada por Brasília, Sobradinho, Planaltina, Cruzeiro, Sobradinho 2, Lago Norte, Sudoeste/Octogonal, Varjão e Fercal, com uma frota de 417 ônibus, operada pela Viação Piracicabana;

•Bacia 2 – formada por Itapoã, Paranoá, Jardim Botânico, Lago Sul, Candangolândia, Park Way, Santa Maria, São Sebastião e Gama, com uma frota de 640 ônibus, operada pela Viação Pioneira;

•Bacia 3 – formada por Núcleo Bandeirante, Samambaia, Recanto das Emas e Riacho Fundo 1 e 2, com uma frota de 483 ônibus, operada pelo consórcio HP-ITA (Urbi);

•Bacia 4 – formada por parte de Taguatinga e do Park Way, Ceilândia, Guará e Águas Claras, com uma frota de 464 ônibus, sendo operada pela Auto Viação Marechal;

•Bacia 5 – formada por SIA, SCIA, Vicente Pires, Ceilândia (ao norte da Av. Hélio Prates), Taguatinga (ao norte da QNG 11) e Brazlândia, com uma frota de 576 ônibus, sendo operada pela Expresso São José.

Nesse período, também foram concluídas as obras da primeira etapa do projeto do BRT Sul que liga as cidades do Gama e de Santa Maria ao Plano Piloto. O corredor conta com linhas de ônibus expressas (sem interrupções) e com estações de embarque e desembarque.

Com essas inovações, o gasto governamental com o Sistema de Transporte Público Coletivo do DF aumentou sensivelmente e é de fundamental importância que seja fortalecido o planejamento, a gestão, a regulação e a fiscalização da sua operação. Além disso, o novo modelo não abrangeu soluções para as falhas existentes no serviço complementar de transporte público, como o transporte rural ou o transporte especial para pessoas com deficiência.

É necessário seguir com a implementação dos eixos de transporte público coletivo, conforme definidos no PDTU. Nessa linha, para o período de 2016 à 2019, identificou-se a importância da consolidação da integração física, operacional e tarifária da mobilidade do DF. A grande meta é implantar o Bilhete Único, que fortalecerá a atratividade do transporte coletivo e deve acarretar em aumento do número de usuários, reduzindo os custos do Sistema.

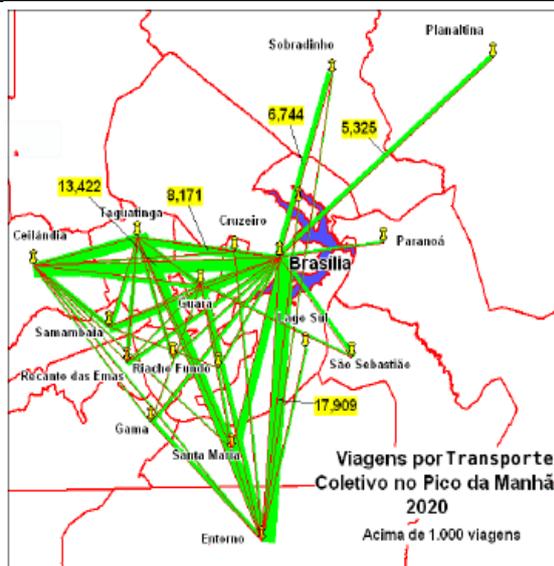
A integração física e operacional é crucial para a redução do tempo de deslocamento médio das viagens do transporte público coletivo, o que proporciona melhor qualidade de vida para a população, pois reduz os tempos de espera nas paradas e o tempo gasto no trânsito. A integração física também contempla a continuidade da implantação dos eixos de transporte coletivo, bem como a construção de estacionamento nos terminais do transporte coletivo, para o uso do automóvel no dia-a-dia.

O Plano Piloto é considerado grande pólo atrativo de viagens por deter a maior oferta de postos de trabalho, estudo, lazer e serviços públicos, seguido por Taguatinga, Ceilândia, Guará, Gama e Sobradinho. Essa configuração confirma os vetores de crescimento que predominam para as regiões oeste, sul e nordeste do DF.

Projeção de viagens motorizadas para o ano 2020.



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



Fonte: PDTU/DF – 2009

A região oeste é também atendida pelo Metrô, que contabiliza atualmente cerca de 150 mil acessos por dia. A grande meta, para 2019, é ampliar esse número e garantir um alto índice de satisfação do usuário do Metrô. Será expandida a linha 1 na direção de Samambaia e Ceilândia, além de conclusão das estações na Asa Sul, e ampliação para a Asa Norte.

Em outra vertente, Brasília possui cerca de 407 km de infraestrutura cicloviária. Todavia, ainda apresenta falhas de continuidade, sinalização, manutenção e integração aos demais modos de transporte, além da necessidade de educação para convivência no trânsito. É necessário promover o transporte ativo, revendo o plano cicloviário, como também elaborar e implementar um plano de mobilidade à pé, que contemple as questões de acessibilidade para pessoas com deficiência ou com dificuldade de locomoção.

O Programa Temático “Transporte Integrado e Mobilidade” tem por finalidade ampliar a mobilidade, tornando o transporte coletivo e o ativo mais atrativos no Distrito Federal. Em última instância, contribui para a melhoria da qualidade de vida da população e para tornar Brasília um modelo de cidade sustentável. São cinco os objetivos específicos do programa:

1. Promover a atratividade do Transporte Público Coletivo;
2. Promover a mobilidade ativa;
3. Promover a Segurança e Fluidez Viária;
4. Brasília nos Trilhos;
5. Fortalecer o planejamento, a gestão, a fiscalização e a regulação do Sistema de Transporte Público Coletivo.

No tocante à gestão, a Secretaria de Mobilidade do Distrito Federal instituiu o Programa de Mobilidade Urbana, denominado Circula Brasília, contemplado por 80 ações que priorizam investimentos para os meios de transporte coletivo e deslocamentos ativos, privilegiando a integração multimodal, o desenvolvimento sustentável, a melhoria na prestação dos serviços e, conseqüentemente, a qualidade de vida da população de Brasília. O Circula Brasília foi estruturado em três eixos principais: Melhorias no Sistema de Transporte Coletivo atual; Ampliação da Infraestrutura; e Investimento na Mobilidade Ativa - ambientes seguros para os deslocamentos a pé e por bicicleta. As ações são de longo prazo, com previsão de conclusão em dez anos.

Ademais, o Governo do Distrito Federal implementou o Modelo de Gestão para Resultados que visa a dotar as ações do governo de seletividade, foco estratégico e eficiência. Dentro do modelo, o “Gestão DF” é o sistema utilizado para o controle e o monitoramento da execução dos programas, dos projetos, dos indicadores de processos e dos indicadores estratégicos.

Essa ferramenta engloba todos os projetos pactuados no Acordo de Resultados da Mobilidade. Através desses mecanismos de controle e monitoramento, espera-se maior comprometimento nas entregas dos projetos, avaliação das políticas públicas e maior celeridade nos alinhamentos estratégicos, promovendo, assim, transparência e eficiência na gestão pública do DF.



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Alteração no descritor do Objetivo Específico 0001

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**001 – PROMOÇÃO DA ATRATIVIDADE DO TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO: Promover a atratividade dos modais e serviços especiais, estimulando o uso do transporte público.**

### Inclusão de responsáveis pelo Objetivo Específico

#### UNIDADE RESPONSÁVEL:

**26.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE DO DISTRITO FEDERAL – SEMOB**

**26.204 – TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL – DFTRANS**

**26.205 – DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM – DER**

**26.206 – COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ**

### Caracterização

#### Alteração da Caracterização

O modelo urbanístico de Brasília tem se mostrado desafiador ao longo de décadas em relação à implantação de um serviço de transporte público de qualidade.

Acresce a isso o fato da demanda ter como ponto de atração o Plano Piloto de Brasília, enquanto que a geração das viagens está, na sua maioria, nos núcleos periféricos, inclusive aqueles que ultrapassam os seus limites geográficos.

Por essa razão, todos os estudos realizados, desde o Plano Diretor de 1979, com sua reedição e ajustes posteriores, apontam como solução única um sistema integrado, em termos físicos, operacionais e tarifários. Os serviços de transporte de diferentes modais devem estar integrados. Do ponto de vista físico, é importante viabilizar o elemento “troncal” do sistema, com a implantação de corredores rodoviários com prioridade para o transporte coletivo ou sobre trilhos, alimentados por linhas de ônibus alimentadoras e distribuidoras. Esta medida, juntamente com a implantação de um bilhete único, proporcionará aos usuários um transporte mais rápido, regular e confiável, sem o pagamento de mais de uma tarifa, no deslocamento origem destino final, por meio da integração dos modos de transporte.

Ainda, é preciso solucionar os desafios que permanecem para a efetivação do serviço complementar do transporte público coletivo, seja aquele para a área rural ou aquele voltado a pessoas com deficiência que não conseguem acessar o sistema básico.

Provisão de espaços de estacionamentos periféricos ou junto aos terminais de transporte público, deverão incentivar a transferência dos usuários do automóvel para o serviço coletivo ou ao uso do transporte público individual. Colaborando ainda para a preservação do maior centro de serviços e empregos, o Plano Piloto de Brasília.

A promoção da atratividade do Transporte Público Coletivo se completa com a qualificação do serviço prestado, abrangendo a prestação de informações confiáveis e de fácil acesso à população e o treinamento dos profissionais que prestam o serviço.

### Metas 2016-2019:

#### Alteração de Meta

1. Implantar o Bilhete Único (SEMOB e DFTRANS);
3. Atender 100% das pessoas cadastradas no Serviço Especial para Pessoas com Deficiência (TCB);
5. Implantar Aplicativo para disponibilizar horários, itinerários e demais informações sobre as linhas de ônibus em tempo real para os usuários do STPC/DF (DFTRANS);
7. Implantar 50% da etapa 1 do Corredor Norte (tronco e terminais) (DER);
8. Concluir 50% dos trechos 3 e 4 do Corredor Sul (DER);
9. Implantar áreas de estacionamento nos terminais de integração (SEMOB);
10. Participar como agente conscientizador de treinamento obrigatório de 4.000 rodoviários, no âmbito do Programa Mobilidade com Gentileza (DFTRANS).



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

### Exclusão de Meta

6. Instituir até 12 dias por ano de gratuidade no Transporte Público Coletivo para atividades de acesso à cidade (SEMOB);

### Indicadores:

#### Alteração de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Índice de satisfação do usuário do Sistema de Transporte Público Metroviário	%	86	31.12.14	Anual	86	86	86	90	METRÔ/ UO 26206/ OE1
Taxa de crescimento de usuário do transporte coletivo - Rodoviário	%	-	-	Semestral	-	0,5	1	1,5	DFTRANS/ UO 26204/ OE 1

#### Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Taxa de usuários do transporte coletivo - Metroviário	%	-	-	Semestral	15,6	12,5	0	16,6	METRÔ/ UO 26101/ OE 1

#### Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Número de passageiros transportados pelo Sistema de Transporte Público Coletivo	Unidade	-	-	Mensal	-	31.988.000	32.947.640	33.936.069	DFTRANS/ UO 26204/ OE 1
Número de pessoas que utilizam o sistema de integração do Sistema de Transporte Público Coletivo Rodoviário	Unidade	-	-	Mensal	-	3.358.000	3.458.740	3.562.502	DFTRANS/ UO 26204/ OE 1
Número de pessoas transportadas nas linhas do sistema BRT	Unidade	-	-	Mensal	-	617.000	635.510	654.575	DFTRANS/ UO 26204/ OE 1
Índice de Passageiros por Quilômetro	Passageiro/km	-	-	Mensal	-	1,50	1,545	1,591	DFTRANS/ UO 26204/ OE 1

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ações Não Orçamentárias

##### Exclusão de Ação Não Orçamentária

I. Estabelecimento de concessões para gestão de terminais, estações, abrigos, estacionamentos de integração e pontos de parada (SEMOB);

##### Inclusão de Ação Não Orçamentária

III – Elaboração de Termos de Referência e realização de licitações para a implantação de 500 novos abrigos e revitalização dos 700 abrigos existentes (DFTRANS).

#### Alteração de descritor de Objetivo Específico

##### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**002 - PROMOÇÃO DA MOBILIDADE ATIVA: Incentivar e promover a qualidade dos deslocamentos pelos modos ativos de transporte.**

#### Inclusão de responsável por Objetivo Específico

##### UNIDADE RESPONSÁVEL:

**26.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE DO DISTRITO FEDERAL – SEMOB**

**26.205 – DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM – DER**



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

26.206 – COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ

28.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO E HABITAÇÃO - SEGETH

### Caracterização

#### Alteração da Caracterização

O direito de escolha de um modo de transporte está associado ao direito de ir e vir mostrando-se praticamente impossível completar qualquer deslocamento sem que nele esteja incluído um trecho de caminhada ou por bicicleta, o que exige um tratamento prioritário da mobilidade ativa.

No DF, estes deslocamentos (a pé e por bicicletas) constituem uma parcela significativa do total de viagens realizadas, perfazendo 23% dos deslocamentos, dos quais 2,2 % dizem respeito ao uso de bicicletas.

Um dos reflexos dessa inadequação é a constatação de que 37% dos acidentes de trânsito envolvem pedestres e ciclistas, malgrado a existência, já tradicional, de faixas para pedestres e ciclovias.

É assim que, dada à condição de cidade planejada, dotada de uma topografia plana, há de se considerar que os deslocamentos por bicicleta ainda são relativamente reduzidos.

Como elemento básico para o equacionamento se mostra indispensável à implantação de uma completa infraestrutura cicloviária que contribua de modo determinado para a ampliação do uso dos modos não motorizados, apoiado com ações voltadas para aumento e qualificação dos deslocamentos a pé e por ciclos.

Essa estruturação contempla a construção de calçadas, ciclovias, e ciclofaixas, bicicletários e paraciclos, adaptação que favoreçam a circulação de bicicletas, implantação de passarelas e faixas de pedestres, melhorias da sinalização e da iluminação das áreas adjacentes a tais faixas, além da adequação física dos espaços urbanos e edificações às normas de acessibilidade universal.

Por outro lado, tais medidas precisam ser harmonizadas, seja no aspecto físico como no operacional, devidamente divulgadas em campanhas de esclarecimento público, pois envolvem características culturais em relação aos transportes, estabelecendo o que realmente é a demanda da população: uma “cidade ciclável” e sustentável, que tenha a bicicleta como meio de transporte.

Um aspecto que não pode ser deixado de lado é a manutenção da infraestrutura e dos equipamentos, algo que ocorre em relação a todas as intervenções urbanas, mas se destaca neste caso, pois o uso dos modos ativos exige a preservação da qualidade, sem a qual desaparece o incentivo de seu uso.

### Metas 2016-2019:

#### Exclusão de Meta

- 1.Revisar e ampliar o plano cicloviário; (SEMOB)
- 2.Elaborar o Plano de Mobilidade a pé; (SEMOB)
- 4.Implantar 150 km de infraestrutura cicloviária em vias urbanas do DF; (SEMOB)
- 5.Implantar 120 km de infraestrutura cicloviária em rodovias no DF; (SEMOB)

#### Alteração de Meta

- 3.Instalar paraciclos em terminais rodoviários; (SEMOB)
7. Implantar sistemas de bicicleta compartilhada em mais 3 cidades do DF; (SEMOB)
- 6.Elaborar 30 projetos de rotas acessíveis no DF; (SEGETH)
- 8.Modernizar a acessibilidade em 12 estações do Metrô; (Metrô)

#### Inclusão de meta

- 9.Elaborar o Plano de Mobilidade Ativa; (SEMOB)
- 10.Implantar 217 km de infraestrutura cicloviária em vias urbanas e rodovias do DF.(SEMOB/DER/SEGETH)

### Indicadores:

#### Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ampliação de cicloviárias	Km	135	31.12.14	Anual	155	175	195	215	SEMOB/UO 26101/ OE 2
---------------------------	----	-----	----------	-------	-----	-----	-----	-----	-------------------------

### Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Extensão da malha cicloviária	Km	420	31.12.16	Anual	-	471	548	637	SEMOB/UO 26101/ OE 2

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ações Não Orçamentárias

#### Exclusão de Ação Não Orçamentária

I. Atrair a implantação de uma Fábrica de Bicicletas no DF; (SEMOB)

#### Alteração de descritor de Objetivo Específico

#### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**003 - SEGURANÇA E FLUIDEZ VIÁRIA: Promover a restauração, pavimentação e ampliação da capacidade das vias e das obras de artes especiais (passarelas, viadutos e pontes) com suas respectivas calçadas, aprimorando a capacidade e a segurança viária, oferecendo meios alternativos de transporte e de tecnologias inovadoras, reduzindo tempo de percurso e acidentes de trânsito.**

#### Inclusão de responsável por Objetivo Específico

#### UNIDADE RESPONSÁVEL:

**26.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE DO DISTRITO FEDERAL – SEMOB**

**26.205 – DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM – DER**

**22.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS - SINESP**

#### Caracterização

#### Alteração da Caracterização

Nos próximos quatro anos, o Governo de Brasília promoverá a modernização e a manutenção da infraestrutura rodoviária para garantir a fluidez do tráfego, a segurança viária, visando o conforto dos usuários, com diminuição de congestionamentos e poluição, e a redução do índice de acidentes no Sistema Rodoviário do DF.

Atualmente, o Distrito Federal possui 1.793 km de rodovias, sendo 891,1 km de rodovias pavimentadas e 819,4 km de rodovias não pavimentadas (fonte: SRDF, 2014).

Para a melhoria da infraestrutura viária do DF, estão previstas obras de duplicação, terceiras faixas, contornos, pontes, viadutos e outras que conduzam ao aumento de capacidade das rodovias; construção de novas ligações rodoviárias; pavimentação de algumas rodovias vicinais; conservação e manutenção do patrimônio já existente, além da sinalização, controle de tráfego e fiscalização eletrônica. Até 2019, pretende-se implantar 10 km de rodovias/ano, recuperar e melhorar 40 km de rodovias/ano.

Ressalta-se que, visando à compensação ambiental em razão das obras no âmbito do Programa de Transporte Urbano – PTU, serão realizados plantios de mudas nativas do bioma cerrado.

Por fim, para o próximo período, será priorizado o eixo norte, com a execução das obras da Ligação do Torto ao Colorado e do Trevo de Triagem Norte. Além disso, será dada ênfase à implementação do anel viário e à mobilidade em torno das escolas públicas rurais.

#### Metas 2016-2019:

#### Alteração de Meta

1. Elaborar Projetos do Anel Viário do DF; (DER)
2. Elaborar Projetos do “Caminho das Escolas”; (DER)
3. Promover melhorias em 55 pontos críticos em rodovias do DF/ (DER)
4. Restaurar 5 obras de arte e/ou trechos de rodovias; (DER)



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

5. Implantar a ligação: Torto – Colorado; (DER)
6. Adequar e melhorar com aumento de capacidade o TTN – Trevo de Triagem Norte; (DER)
8. Construir 3 passarelas em rodovias; (SEMOB)
9. Construir 9 pontes em rodovias; (DER/SEMOB)
10. Construir 12 viadutos em rodovias; (DER)

### Exclusão de Meta

7. Construir Ponte Paralela à Barragem do Paranoá; (SEMOB)

### Inclusão de Meta

11. Realizar o plantio de 20.721 mudas nativas do cerrado como compensação ambiental. (SEMOB)

### Indicadores:

#### Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Índice de acidentes fatais em rodovias (10.000/veículos)	Coefficiente/ 10.000	1,07	31.12.14	Anual	0,95	0,91	0,87	0,83	DER/UO 26101/ OE 3
Índice da malha viária sinalizada em estado ótimo ou bom/total da malha pavimentada	%	68	31.12.14	Anual	74	77	80	83	DER/UO 26101/ OE 3
Implantação do Corredor Sul – 2º Trecho	%	-		Trimestral	-	47	100	100	SEMOB/UO 26101/ OE 3
Implantação de Corredor Norte	%	-		Trimestral	10	30	70	100	SEMOB/UO 26101/ OE 3

#### Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Índice de mortos no trânsito do DF por 100.000 habitantes	Vítimas fatais/ Habitantes	13,23	31.12.16	Anual	-	11,65	10,27	9,05	DER/DETRAN/DNIT/UO 26205/ OE 3
Índice da malha rodoviária pavimentada com sinalização vertical em “bom e ótimo” estado.	%	79	31.12.16	quadrimestral	-	65	68	71	DER//UO 26205/ OE 3
Índice da malha rodoviária pavimentada com sinalização horizontal em “bom e ótimo” estado.	%	58	31.12.16	quadrimestral	-	62	65	68	DER//UO 26205/ OE 3

#### Alteração de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Extensão das faixas de rolamento pavimentadas do Sistema Rodoviário do Distrito Federal - SRDF	Km	2.706	31.12.14	Quadrimestral	2.756	3.064	3.089	3.114	DER/UO 26205/OE 3
Índice da malha rodoviária pavimentada em “bom e ótimo” estado.	%	58	31.12.14	Quadrimestral	64	65	68	71	DER/UO 26205/OE 3
Implantação do Expresso Oeste	%			Trimestral	38	64	89	100	SINESP/UO 22101/OE 3

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

### Ação Orçamentária

#### Inclusão de Ação Orçamentária

3586 – (EP) Duplicação da DF - 0001

#### Ações Não Orçamentárias

#### Alteração de Ação Não Orçamentária

I. Articular a Implantação de estacionamentos rotativos (SECID)

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**004 - BRASÍLIA NOS TRILHOS: Melhorar e expandir o serviço de transporte ferroviário e elevar a satisfação do usuário com o transporte sobre trilhos.**

#### Alteração de responsável por Objetivo Específico

### UNIDADE RESPONSÁVEL:

**26.206 – COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ**

### Caracterização

#### Alteração da Caracterização

Colocar Brasília nos Trilhos é priorizar o cidadão e garantir um contínuo nível de satisfação do usuário com o transporte sobre trilhos. O grande desafio do Metrô-DF é, portanto, aumentar o número de passageiros e assegurar a sua satisfação.

Para tanto, o Metrô-DF prioriza a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Transporte Público Sobre Trilhos do Distrito Federal (PDTT/DF). A intenção é seguir um modelo de desenvolvimento físico-sustentável e adequado ao padrão de atendimento da demanda por transporte urbano no DF, idealizado para um horizonte futuro de 20 anos.

O sistema de transporte de passageiros sobre trilhos é prioridade estratégica do Governo atual, e para alcançar os objetivos propostos, será necessária a expansão da rede metroviária, aquisição de novos trens, modernização dos sistemas, conclusão e qualificação das estações, com a expansão comercial e a implantação de um programa de sustentabilidade nas estações. Além disso, será estudada a implantação de projetos para Veículos Leves sobre Trilhos – VLTs.

Ressalta-se a necessidade de fortalecer a gestão do Metrô que é também um importante elemento onde se destaca a Escola Metroferroviária.

### Metas 2016-2019:

#### Alteração de Meta

1. Implantar a Expansão da rede metroviária - Linha 1, Samambaia; (METRÔ)
2. Concluir 3 estações do metrô na Asa Sul (104 Sul, 106 Sul e 110 Sul); (METRÔ)
3. Elaborar o Plano de Desenvolvimento de Transporte Sobre Trilhos – PDTT ;( METRÔ)
5. Reduzir o intervalo dos trens do metrô para 3 minutos (no tronco), por meio da modernização do Sistema Metroviário; (METRÔ)
7. Implantar a Escola de Formação Metroferroviária de Brasília; (METRÔ)
8. Elaboração e implantação de plano de eficiência energética no Metrô. (METRÔ)

#### Exclusão de Meta

4. Concluir projeto executivo dos VLTs na W3 Sul, Eixo Monumental e Sol Nascente – Ceilândia / Taguatinga/ Riacho Fundo I; (SEMOB)
6. Ampliar frota em 10 novos Trens; (SEMOB)

#### Inclusão de Meta

9. Modernizar o Sistema de Telecomunicação do Metrô (Sistema de Radiotelefonia, Sistema de telefonia fixa, Sistema de Transmissão de Dados e Sistema de Sonorização);(METRÔ)
10. Concluir os Estudos de Modelagem e Macrossimulação de Demanda na Área Central de Brasília para Expansão do Transporte sobre Trilhos/Metrô na Área Central.(METRÔ)



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

### Indicadores:

#### Alteração de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Índice de satisfação do usuário do Metrô	%	86	31.12.14	Anual	86	86	86	90	METRÔ/UO 26206/OE 4
Número de passageiros transportados pelo Metrô (mês x 1000)	Unidade	3.474	31.12.15	Mensal	4.160	3.626	3.916	4.112	METRÔ/UO 26206/OE 4

#### Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Índice de regularidade	%	96	31.12.15	Mensal	-	97	97	97	METRÔ/UO 26206/OE 4
Número de ocorrências que causaram interrupção do sistema	Unidade	45	31.12.16	Mensal	-	45	38	35	METRÔ/UO 26206/OE 4

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ações Não Orçamentárias

#### Exclusão de Ação Não Orçamentárias

- I. Realização de estudos para expansão de veículos elétricos na frota de apoio do Metrô; (SEMOB)  
 IV. Criação de projeto piloto de implantação de energia solar na estação. (SEMOB)

#### Alteração de descritor de Objetivo Específico

#### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**005 - FORTALECIMENTO DO PLANEJAMENTO, DA GESTÃO, DA FISCALIZAÇÃO E DA REGULAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO: Fortalecer o planejamento, a gestão, a fiscalização, a regulação, para melhorar a prestação dos serviços de transporte demandados pela sociedade, priorizando os canais de participação social e fortalecimento institucional.**

#### Alteração de responsável por Objetivo Específico (?)

#### UNIDADE RESPONSÁVEL:

- 26.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE DO DISTRITO FEDERAL – SEMOB  
 26.201 – SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLETIVOS DE BRASÍLIA - TCB  
 26.204 – TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL – DFTRANS  
 26.205 – DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM – DER  
 26.206 – COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ

#### Caracterização

#### Alteração da Caracterização

A mobilidade urbana está em constante evolução e progresso. Nesse sentido, a Secretaria de Mobilidade deve acompanhar as tendências multimodais, bem como satisfazer os usuários do STPC, oferecendo serviços e políticas públicas com maior eficiência e eficácia. A gestão, através do planejamento, é fundamental para que estas entregas ocorram à sociedade.

Na prática, o Governo do DF utiliza como forma de controle e monitoramento de seus projetos o Modelo de Gestão para Resultados, o qual foi construído de forma a alinhar as metas do Plano Plurianual às do Planejamento Estratégico do Governo. Os órgãos que compõem a administração pública desenvolveram seus programas e projetos estratégicos tendo por base esse modelo.



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Na mobilidade, as ações estratégicas concentram-se em três grandes eixos: Programa Circula Brasília, Acordo de Resultados (Gestão DF) e Plano Plurianual. Este pacote estratégico de ações e metas visa alcançar resultados efetivos nos projetos da mobilidade urbana. Essas entregas estão distribuídas entre a Secretaria de Mobilidade, o DER, a DFtrans, o Metrô e a TCB.

Os órgãos vinculados à mobilidade trabalham de forma conjunta para executar o pacote estratégico de projetos, e por meio dos mecanismos de controle e monitoramento - em especial o sistema Gestão DF -, tem-se maior sinergia na avaliação das Políticas Públicas e celeridade nos alinhamentos estratégicos. Deste modo, o sistema de gestão promove maior transparência e eficiência na gestão pública do GDF.

Visto que a ferramenta Gestão DF apresenta as entregas pactuadas anualmente entre o Governador, a Secretaria de Mobilidade e as entidades vinculadas, a aferição da porcentagem de entregas concluídas permite avaliar a eficácia e a eficiência na execução dos projetos. Com isso, promove-se o controle e o monitoramento dos resultados esperados da Pasta, o comprometimento dos órgãos envolvidos e, por consequência, o fortalecimento institucional da Mobilidade.

Para definir quais demandas e projetos são, de fato, prioritários, é importante que se faça o planejamento e a gestão de forma participativa e integrada com a sociedade. Assim, estão contempladas nesse objetivo ações para a ampliação da transparência e da participação social nas políticas públicas da mobilidade, com base no Decreto nº 36.772/2015, que instituiu o Sistema de Participação Popular da Mobilidade do Distrito Federal, e o Decreto nº 37.396/2016, que alterou o primeiro.

O Decreto nº 37.396/2016 tem por finalidade promover o planejamento participativo para o aperfeiçoamento das políticas públicas no âmbito da mobilidade. Ele institucionaliza canais de participação popular ao estruturar os Conselhos e Comitês Regionais, integrando agentes governamentais e não governamentais e estimulando a comunicação entre a sociedade e a gestão pública.

Tendo em vista que o atual modelo econômico dos transportes públicos do DF prevê a participação do poder público na cobertura dos custos do STPC, é necessário que haja precisão nas avaliações e controle dos valores repassados às operadoras. A gestão do cadastro de gratuidades deve ser objeto de avaliação permanente, bem como a gestão operacional do Sistema, a qual deve prezar pelo amplo atendimento à população com qualidade, redução dos custos e modicidade tarifária.

O serviço de transporte público coletivo está sujeito a muitas variáveis. Para garantir que a prestação dos serviços respeite a relação contratual estabelecida com as concessionárias, cabe ao poder público monitorar o grau de qualidade do STPC/DF, apurando, por meio de indicadores, o desempenho de cada operadora. Tal apuração serve como parâmetro para o planejamento de ações operacionais que visem a melhoria contínua dos serviços ofertados à população.

Nesse sentido, o Índice geral de Qualidade do Serviço Básico do STPC/DF (IQT) é composto por um conjunto de indicadores que aferem aspectos operacionais do sistema, avaliando o desempenho das concessionárias em relação a valores de referência fixados, os quais representam o padrão de qualidade que o STPC/DF estabelece para o serviço.

Ainda, como parte das ações elencadas neste objetivo específico, encontram-se as iniciativas voltadas para capacitação do quadro da Secretaria de Mobilidade e órgãos co-executores, as quais buscam valorizar e desenvolver o capital intelectual dos servidores. As metas definidas visam tornar as equipes e os multiplicadores aptos com relação às práticas de educação socioambiental, com vistas à melhoria contínua dos projetos realizados.

---

### Metas 2016-2019:

#### Exclusão de Meta

1. Atualizar o Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do Distrito Federal – PDTU/DF; (SEMOB)
5. Promover novo arranjo institucional para o sistema do DF e da Área Metropolitana; (SEMOB)
6. Garantir a oferta de taxi em todo DF na proporção de no mínimo 1 para cada 700 habitantes. (SEMOB)

#### Alteração de Meta

3. Instituir o Sistema de Participação Popular da Mobilidade composto pelas seguintes instâncias de participação social:  
I – Conselho de Mobilidade do Distrito Federal; II – Conselho do Transporte Público Coletivo do Distrito Federal; III – Comitês Regionais de Mobilidade; e IV – Comitês de Transportes Coletivos; (SEMOB)
4. Modernizar o Sistema do Transporte Público (Nova identidade visual dos ônibus, Sistema Mobile, Sistema de Bilhetagem Automática e Bilhete Único); (SEMOB/DFTRANS)



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

### Inclusão de Meta

7.Promover a capacitação de 160 gerentes e técnicos da SEMOB e órgãos co-executores em gestão de transportes públicos; (SEMOB)

8.Promover a capacitação, no âmbito do STPC/DF, de 600 agentes multiplicadores de práticas socioambientais (educação socioambiental). (SEMOB)

### Indicadores:

#### Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Fortalecimento Institucional	Unidade	96		Anual	25	50	90	100	SEMOB/UO 26101/OE 5

#### Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Índice de Qualidade no Transporte – IQT	%	-	31.12.17	Anual	-	50	90	100	SEMOB/UO 26101/OE 5
Entregas do Acordo de Resultados/Gestão DF – SEMOB	%	56	31.12.16	Anual	-	75	85	100	SEMOB/UO 26101/OE 5
Entregas do Acordo de Resultados/Gestão DF - DFTRANS	%	25	31.12.16	Anual	-	75	85	100	DFTRANS/UO 26204/OE 5
Entregas do Acordo de Resultados/Gestão DF – DER	%	41	31.12.16	Anual	-	75	85	100	DER/UO 26205/OE 5
Entregas do Acordo de Resultados/Gestão DF- METRÔ	%	35	31.12.16	Anual	-	75	85	100	METRÔ/UO 26206/OE 5
Entregas do Acordo de Resultados/Gestão DF - TCB	%	66,7	31.12.16	Anual	-	75	85	100	TCB/UO 26201/OE 5

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ações não Orçamentárias

#### Exclusão de Ação Não Orçamentária

I.Expedição de autorizações para os Serviços de Táxi e Moto Táxi ;(SEMOB)

### PROGRAMA TEMÁTICO:

**6217 – SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA**

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**001 – QUALIDADE DO ATENDIMENTO AO CIDADÃO: Realizar procedimentos que visem melhor atender o cidadão que necessite dos serviços de segurança pública.**

#### Exclusão de Indicador



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

### Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Operações de Combate ao comércio ilegal e pirataria	Unidade	15	30-jun-15	Mensal	40	40	40	40	SOPS/SSP/UO 24101/OE /OE 1
Operações de combate à ocupação irregular do solo	Unidade	60	30-jun-15	Mensal	130	130	130	130	SOPS/SSP/UO 24101/OE 1

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**002 – RESPOSTA QUALIFICADA A CRIMINALIDADE :** Promover a integração e modernização dos segmentos de segurança pública, reduzindo os índices de crimes violentos de forma imediata e permanente.

### Indicadores:

#### Alteração de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Apreensão de drogas por quilograma	Kg	60,67	30.06.15	Mensal	600	630	660	690	PMDF/UO 24103/OE 2

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**004 – PAZ NO TRÂNSITO:** Promover a paz no trânsito como uma política permanente de educação ampliando, modernizando e aperfeiçoando a fiscalização, a engenharia e a segurança viária de forma a prevenir ocorrências e interferências no fluxo de pessoas, bens e serviços de modo a reduzir os índices de acidentes.

### Metas 2016-2019:

#### Alteração de Meta

9.Frota Licenciada Anual do DF (DETRAN)

### Indicadores:

#### Alteração de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Proporção de mortos por 10.000 veículos nas vias urbanas do DF	Proporção	0,90	31.12.17	Mensal	0,85	0,80	0,75	0,70	GEREST/ DETRAN/ UO 24201/OE 4

#### Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Prazo de Agendamento de vistoria veicular	Dia	7	31.12.16	Anual	-	4	4	3	DIRPOL/ GERINSP/ DETRAN/ UO 24201/OE 4
Tempo médio de espera no atendimento do DETRAN/DF	Minuto	30	31.05.17	Mensal	-	25	23	20	DIRCONV /CGATE/ DETRAN/ UO 24201/OE 4



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

### Exclusão de Indicador

#### Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Tempo resposta do CBMDF para Acidentes de Trânsito	Minuto			Anual	08:00	07:40	07:20	07:00	SeGeo/ CBMDF / UO 24104/ OE 4

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ações Orçamentárias

##### Inclusão de Ação Orçamentária

- 1564 – Reforma de Unidade de Atendimento
- 1571 – Ampliação de Unidade de Atendimento
- 1984 – Construção de Prédios e Próprios
- 3095 – Construção da Academia de Trânsito
- 3096 – Construção de Unidade de Atendimento do DETRAN

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**005 – CULTURA DE PAZ: Enfrentar a violência e todas as formas de discriminação, combater o racismo, sexismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, tráfico de pessoas, trabalho infantil, violência sexual, física, letal e outras formas de violência, respeitando a vida e promovendo a solidariedade. Fortalecer, ampliar e divulgar a rede de enfrentamento à violência, acolher vítimas e familiares, bem como proteger testemunhas.**

### Metas 2016-2019:

#### Alteração de Meta

- 14. Implantar o Projeto Ônibus Itinerante; (SEJUS)
- 15. Realizar parcerias com órgãos ocupantes de prédios públicos para a instalação de postos de atendimentos do Pró-Vítima em regiões atualmente não atendidas; (SEJUS)
- 16. Criar espaços físicos como brinquedotecas e salas individuais (com vedação acústica) para terapia em grupo, atendimento jurídico-social e psicológico, tornando o atendimento multidisciplinar mais humanizado; (SEJUS)
- 30. Formar 300 novos profissionais de Segurança e Paz Social como multiplicadores de Direitos Humanos; (SEDESTMIDH)

#### Exclusão de Meta

- 13. Criar o Portal Pró-Vítima e um aplicativo para celular; (SEJUS)
- 32. Formar 400 mulheres negras de comunidades carentes como multiplicadoras dos direitos raciais; (SEDESTMIDH)

### Indicadores:

#### Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Taxa de pessoas idosas vítimas de violência	%	0,18	30-set-15	Anual	0,15	0,12	0,10	0,08	SSP /SEDESTMIDH / UO 25101 / OE 5

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ações Não Orçamentárias



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

### Exclusão de Ação Não Orçamentária

VI. Sensibilizar e qualificar para a temática do racismo, sob a perspectiva de direitos humanos, 800 profissionais da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Paz Social; (SEDESTMIDH)

VIII. Elaborar material didático sobre racismo; (SEDESTMIDH)

IX. Fazer registro audiovisual do processo de formação em direitos humanos de 400 mulheres negras (projeto “mulheres negras”); (SEDESTMIDH)

X. Estabelecer parceria para a reformulação dos cursos formativos para as Polícias Militar e Civil com a inserção da temática racial e da importância de se trabalhar o racismo institucional nas práticas policiais; (SEDESTMIDH)

XI. Sensibilizar policiais sobre direitos humanos e racismo, incluindo realização de atividades culturais que envolvam musicalidade, dramaturgia, práticas desportivas, artes gráficas e dança para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidades sociais (projeto “sou da sua rua”); (SEDESTMIDH)

XII. Promover rodas de conversa com a juventude e policiais voluntários do projeto de combate ao racismo para formação política conjunta e implementação de políticas de promoção de igualdade racial; (SEDESTMIDH)

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**006 – GOVERNANÇA GESTÃO E PESSOAS: Desenvolver a gestão por resultados integrada de todos os órgãos de segurança pública com planejamento e aperfeiçoamento na execução dos processos internos, bem como promover a valorização dos profissionais de segurança pública, com vistas a atingir a excelência dos serviços prestados à comunidade**

### Indicadores:

#### Alteração de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Índice de aprovação de recursos de investimento em relação ao proposto	%	26,90	31.01.15	Anual	100	100	100	100	PMDF/UO 24103/OE 6

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**007 – REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE: Promover segurança pública com excelência na elucidação de infrações penais e no desempenho da função de polícia judiciária, tendo como pilares a ética, os direitos e garantias fundamentais, o capital humano qualificado e motivado, ações de inteligência e recursos tecnológicos avançados**

### Indicadores:

#### Alteração de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Índice de Resolução dos Crimes de Homicídio (IRCH)	%	40,17	31.12.14	Anual	44,18	42,20	43,25	44,34	DGI/PCDF/UO 24105/ OE 7

### PROGRAMA TEMÁTICO:

#### 6219 – CAPITAL CULTURAL

#### Alteração de descritor de Objetivo Específico

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**001 – CULTURA PARA TODOS: Fortalecer a promoção, difusão, intercâmbio e fruição de bens e serviços culturais por meio de projetos de circulação, distribuição e capacitação de agentes culturais nas 31 regiões administrativas e nacional e internacionalmente, visando aumentar a visibilidade e sustentabilidade da produção cultural e artística do Distrito**



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

**Federal e ampliar o acesso dos cidadãos à cultura, memória e ao patrimônio cultural e histórico, bem como o acesso à formação e à pesquisa.**

### Metas 2016-2019:

#### Exclusão de Meta

- Beneficiar 18 proponentes por meio do programa de bolsas do Fundo de Apoio a Cultura; (SECULT)
- Patrocinar 117 projetos culturais por meio do Fundo de Apoio a Cultura; (SECULT)
- Realizar estudo para composição de indicadores de gestão das contratações artísticas; (SECULT)
- Desenvolver e implantar a plataforma de dados abertos e de gestão compartilhada com a sociedade civil, bem como de aplicativo de celular para rápido acesso da agenda cultural do DF em 2016; (SECULT)
- Articular rede de informações sobre eventos do Distrito Federal, tanto do Governo quanto da Sociedade Civil, para alimentação continuada da plataforma e aplicativo; [2016/2017]; (SECULT)
- Reduzir 50% dos custos de contratação de serviços para execução dos eventos; (SECULT)
- Expandir de forma inédita a programação do Aniversário de Brasília em diversas Regiões Administrativas; (SECULT)

#### Alteração de Meta

- Realizar 60 eventos de maneira descentralizada nas 31 regiões administrativas;(SECULT)

#### Inclusão de Meta

- Promover o acesso de 20.000 alunos de escolas públicas às atividades culturais realizadas pela Secretaria de Cultura do DF;(SECULT)
- Oferecer 50 oficinas de formação técnica ou profissional em arte e cultura;(SECULT)
- Promover a cultura do DF por meio da organização de delegações artísticas em 15 feiras e mercados nacionais e internacionais; (SECULT)
- Incentivar o intercâmbio cultural dos bens e serviços culturais do DF com a articulação de 10 bolsas internacionais e 10 bolsas nacionais de gestão, produção e criação artística; (SECULT)
- Apoiar 10 plataformas de promoção do DF para ampliação da participação de lideranças nacionais e internacionais em eventos no território; (SECULT)
- Fortalecer a exibição e circulação artística em 20 espaços culturais independentes nas RAs; (SECULT)
- Realizar 50 eventos de incentivo ao livro, leitura e literatura em bibliotecas públicas de maneira descentralizada nas RAs; (SECULT)
- Ampliar o acervo das bibliotecas públicas do DF em 5 mil exemplares; (SECULT)
- Realizar os eventos do calendário oficial da SEC/DF – Reveillon, Carnaval, Aniversário de Brasília, Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, Natal; (SECULT)
- Apoio a 10 equipamentos culturais próprios da SEC/DF para fortalecimento da programação e gestão. (SECULT)

### Indicadores:

#### Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp/ Obj. Esp
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Agentes culturais mapeados no portal da cultura	Unidade			Anual	4000	5000	6000	7000	SPC/SECULT / UO 16101 / OE 1
Equipamentos culturais mapeados no portal da cultura	Unidade			Anual	30	50	75	100	SPC/SECULT / UO 16101 / OE 1



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Eventos culturais mapeados no portal da cultura	Unidade	Anual	50	80	120	150	SPC/SECULT / UO 16101 / OE 1
---	---------	-------	----	----	-----	-----	------------------------------

### Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp/ Obj. Esp
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Eventos apoiados pela SECULT/DF	Unidade		31.07.17	Anual	-	30	30	30	SPDPC/SCDC/SUP AC/SECULT / UO 16101 / OE 1
Eventos realizados pela SECULT/DF	Unidade		31.07.17	Anual	-	20	20	20	SPDPC/SCDC/SUP AC/SECULT / UO 16101 / OE 1
Agentes culturais participantes de intercâmbios nacionais e internacionais	Unidade		31.07.17	Anual	-	20	20	20	SPDPC/SUFIC/SECULT / UO 16101 / OE 1
Agentes culturais participantes de feiras e mercados nacionais e internacionais	Unidade		31.07.17	Anual	-	10	20	20	SPDPC/SUFIC/SECULT / UO 16101 / OE 1

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ações Orçamentárias

##### Alteração de Ação Orçamentária

3304 – Apoio à Ações de Promoção e Difusão Cultural

2978 – Apoio a Atividades, Ações e Projetos Culturais

##### Inclusão de Ação Orçamentária

2911 – Realização de Ações Culturais – Conexão Cultura FAC

#### Ações não Orçamentárias

##### Exclusão de Ação Não Orçamentária

I. Formação de rede de informações e entidades interessadas no mapeamento de eventos e atividades culturais no Distrito Federal, visando a alimentação de dados, compartilhada entre Estado e Sociedade Civil; (SECULT)

II.Revisão do Decreto nº 34.577/2013 através de participação popular em consultas por plataforma digital para pactuação de um novo marco das contratações artísticas no DF; (SECULT) e

III.Estabelecimento de um novo modelo de Edital de Chamamento de Artistas que simplifique a relação entre o Estado e os artistas e suas produções. (SECULT)

##### Inclusão de Ação Não Orçamentária

IV. Instituir instrumentos para o fortalecimento dos mecanismos de seleção artística desburocratizados e democráticos; (SECULT)

V. Institucionalização do Programa Cultura Educa; (SECULT)

VI. Institucionalização do Programa Conexão Cultura DF; (SECULT)

VII. Instituir mecanismos para fortalecimento da descentralização das atividades culturais para as 31 RAs. (SECULT)

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**002 – PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA CULTURAL: Ampliar a oferta de espaços e equipamentos culturais nas regiões do DF, com estratégias de gestão modernas, participativas e integradas, bem como reestruturar e fortalecer a política pública de patrimônio, material e imaterial – em sua dimensão cultural, histórica, artística e arqueológica –, a fim**



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

**de preservar e promover a dimensão de Brasília como Patrimônio Cultural da Humanidade, com mecanismos de salvaguarda de curto, médio e longo prazos, e também, a fim de transcender a área tombada, por meio da promoção e do reconhecimento das dimensões identitárias, territoriais e educacionais do patrimônio nas várias regiões do DF.**

---

### Metas 2016-2019:

#### Exclusão de Meta

1. Elaborar e Executar plano de ação para implementação das políticas nos museus próprios; (SECULT)
2. Elaboração política preservação e manutenção de acervos do DF; (SECULT)
3. Realização de inventário, catalogação e software dos acervos dos museus;(SECULT)
4. Realização de higienização, acondicionamento e restauro dos acervos dos museus da SECULT-DF;(SECULT)
5. Realização de inventário e Plano de Salvaguarda de Bens Imateriais Registrados e dos Bens Materiais Tombados no DF;(SECULT)

#### Alteração de Meta

6. Reabertura de pelo menos 02 equipamentos da Secretaria de Cultura que estejam fechados ao público; (SECULT)

#### Inclusão de Meta

7. Tombar pelo menos 02 bens e registrar pelo menos 02 bens tombados como patrimônio cultural do Distrito Federal; (SECULT)
8. Realizar o inventário e plano de preservação de pelo menos 02 bens tombados como patrimônio cultural do Distrito Federal; (SECULT)
9. Realizar o inventário e plano de salvaguarda de pelo menos 02 bens registrados como patrimônio cultural do Distrito Federal; (SECULT)
10. Elaborar e implantar plano museológico e regimento interno para pelo menos 02 museus da Secretaria de Cultura; (SECULT)
11. Aumentar em 15% o número total de visitantes aos museus da Secretaria de Cultura até 2019, tendo como referência as estatísticas de 2015;(SECULT)
12. Restauro e pequenas intervenções em bens tombados; (SECULT)
13. Restauro e manutenção de peças de acervo ou bens integrados à edificação tombada; (SECULT)
14. Implantação de novo projeto expográfico para o Museu do Catetinho e para o Museu Vivo da Memória Candanga;(SECULT)
15. Reforma da maquete do Espaço Lúcio Costa;(SECULT)
16. Reforma da Pira do Panteão da Pátria;(SECULT)
17. Realização de inventários e planos de preservação de bens tombados como patrimônio cultural do Distrito Federal;(SECULT)
18. Realização de inventários e planos de salvaguarda de bens registrados como patrimônio cultural do Distrito Federal;(SECULT)
19. Elaboração e implantação de planos museológicos e regimentos internos para o Memorial dos Povos Indígenas, Museu do Catetinho e Museu Vivo da Memória Candanga; (SECULT)
20. Realização das Jornadas do Patrimônio;(SECULT)
21. Realização do Prêmio José Aparecido.(SECULT)

---

### Indicadores:



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

### Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Equipamentos e Espaços Culturais revitalizados	Unidade			Anual	1	1	1	1	SUPAC/ SECULT / UO 16101 / OE 2

### Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Espaços Inaugurados	Unidade		31.07.17	Anual	-	1	1	2	SUPAC/SECULT / UO 16101 / OE 2
Espaços tombados e registrados como patrimônio cultural do DF	Unidade		31.07.17	Anual	-	1	1	3	SUPAC/SECULT / UO 16101 / OE 2
Inventários e planos de preservação de bens tombados realizados	Unidade		31.07.17	Anual	-	0	1	1	SUPAC/SECULT / UO 16101 / OE 2
Inventários e planos de salvaguarda de bens registrados como patrimônio cultural do DF realizado	Unidade		31.07.17	Anual	-	0	1	1	SUPAC/SECULT / UO 16101 / OE 2
Planos museológicos e regimentos internos em museus implantados	Unidade		31.07.17	Anual	-	0	1	1	SUPAC/SECULT / UO 16101 / OE 2
Número de visitantes aos museus próprios aumentado	%		31.07.17	Anual	-	5	5	5	SUPAC/SECULT / UO 16101 / OE 2

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ações Orçamentárias

##### Inclusão de Ação Orçamentária

3706 – Fortalecimento da programação e gestão dos equipamentos culturais próprios

3718 – Preservação e valorização do patrimônio cultural do DF

##### Alteração de descritor de Ação Orçamentária

3350 – Preservação e dinamização do memorial dos povos indígenas

#### Ações não Orçamentárias

##### Alteração de Ação Não Orçamentária

I. Revisar Portarias de regulamentação de Tombamento e Registro (CPRT) e elaborar plano de ação para educação patrimonial no DF; (SECULT)

III. Elaboração e implantação da política de acervos da Secretaria de Cultura do DF;(SECULT)

##### Exclusão de Ação Não Orçamentária

II. Elaborar e Executar plano de ação para implementação das políticas nos museus próprios; (SECULT)

IV. Criação do Instituto de Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC). (SECULT)

##### Inclusão de Ação Não Orçamentária

V. Elaboração e implantação do modelo de reforma, gestão e programação do Teatro Nacional Cláudio Santoro. (SECULT)

##### Alteração de descritor de Objetivo Específico



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**003 – DESENVOLVIMENTO PARA AS ARTES: Ampliar e proteger os recursos para fomento e incentivo à produção, criação e circulação cultural e artística, inclusive de ações de pesquisa, inovação, experimentais, tradicionais e aquelas historicamente excluídas, por meio da formulação de políticas estruturantes, inovadoras, participativas e integradas, que contemplem as mais diversas linguagens em todas as regiões administrativas do DF.**

### Metas 2016-2019:

#### Exclusão de Meta

1. Criação da Fundação das Artes de Brasília [2016], com foco em Promoção, Marketing, e difusão da Cultura do Distrito Federal; (SECULT)
2. Ampliação da Fundação [2017] com atendimento a 03 setoriais: Artes do Espetáculo, Música, Audiovisual e Fotografia; (SECULT)
3. Ampliação da Fundação [2018] com atendimento a 06 setoriais: Artes do Espetáculo; Música; Audiovisual e Fotografia; Cultura Popular, Artesanato e Circo; Cultura Urbana e Afrobrasileira; Livro, Leitura e Literatura; (SECULT)
4. Ampliação da Fundação [2019] com atendimento a 8 setoriais: Artes do Espetáculo; Música; Audiovisual e Fotografia; Cultura Popular, Artesanato e Circo; Cultura Urbana e Afrobrasileira; Livro, Leitura e Literatura; Design de Moda, Gráfico, de Objetos; Arte e Tecnologia(jogos e aplicativos). (SECULT)

#### Inclusão de Meta

5. Ampliação da Carteira de empresas incentivadoras da Lei de Incentivo à Cultura – LIC; (SECULT)
6. Apoio a manutenção, revitalização, salvaguarda e uso do Patrimônio Cultural da Cidade com a LIC. (SECULT)
7. Patrocinar 150 projetos culturais por meio do programa Conexão Cultural DF, conforme as seguintes linhas de apoio: Participação em eventos; Circulação Nacional, Internacional ou mista; e concessão de bolsa de estudo, capacitação, pesquisa e residência e intercâmbio, por meio do Fundo de Apoio à Cultura; (FAC)
8. Patrocinar 1.436 projetos culturais por meio dos Editais do Fundo de Apoio a Cultura; (FAC)
9. Premiar 240 personalidades, grupos, organizações artísticas de significativa contribuição para estabelecimento e consolidação da identidade cultural do Distrito Federal com vistas ao reconhecimento e recebimento de prêmios honoríficos por meio dos recursos do Fundo de Apoio a Cultura. (FAC)

### Indicadores:

#### Exclusão de Indicadores

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Investimento para a Fundação das Artes	%			Anual	0,015	0,08	0,12	0,16	SECULT/ UO 16101/ OE 3
Implementação de programas e/ ou ações para as Artes	Unidade			Anual	5	7	9	11	SECULT/ UO 16101/ OE 3

#### Inclusão de Indicadores

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Projetos apoiados pelo FAC	Unidade		31.07.17	Anual		33	39	40	SUFIC/SECULT/ UO 16903/OE 3
Políticas setoriais institucionalizadas	Unidade		31.07.17	Anual		3	3	0	SPDPC/GAB/SECULT/ UO 16.101/OE 3

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ações Orçamentárias

#### Alteração de descritor de Ação Orçamentária



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

3308 – Apoio à ações de livro, leitura e literatura

3510 – Fomento e Incentivo para a Cultura e as Artes

### Exclusão de Ação Não Orçamentária

I. Articulação dos Colegiados Setoriais (SECULT)

### Inclusão de Ação Não Orçamentária

II. Implantação de um sistema informatizado da SEF junto à SEC para habilitação e abatimento fiscal das incentivadoras; (SECULT)

III. Prospecção de novas incentivadoras por segmento empresarial; (SECULT)

IV. Proporcionar maior segurança jurídica para empresas incentivadoras: novo decreto simplificando regras e condições para incentivo;(SECULT)

V. Criação de linhas de incentivo prioritárias; (SECULT)

VI. Habilitação de todas as empresas do Distrito Federal na Lei de Incentivo à Cultura – LIC; (SECULT)

VII. Institucionalização de políticas de fomento para as diversas expressões artísticas; (SECULT)

VIII. Ampliação e fortalecimento do Fundo de Apoio à Cultura; ( FAC)

IX. Institucionalização, requalificação e aprimoramento técnico da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro; (SECULT)

X. Institucionalização, requalificação e aprimoramento técnico da Rádio Cultura. (SECULT)

### Alteração de descritor de Objetivo Específico

#### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**004 – DIVERSIDADES: Realizar e apoiar programas, projetos, ações que valorizem e afirmem a diversidade cultural do DF e RIDE; desenvolver e apoiar eventos culturais de base comunitária, com foco especial nos territórios de vulnerabilidade; viabilizar capacitações; promover inclusão e acessibilidade cultural, equidade de gêneros e direitos culturais para a pessoa idosa, população em situação de rua e outros grupos historicamente excluídos das políticas públicas e/ou em situação de vulnerabilidade.**

#### Metas 2016-2019:

##### Alteração de Meta

1. Ampliar a atuação junto aos grupos culturais historicamente excluídos, bem como nos territórios de vulnerabilidade, por meio de premiações, capacitações e realização/apoio a eventos culturais de base comunitária; (SECULT)

5. Reconhecer e fomentar iniciativas culturais voltadas para o reconhecimento, fomento e promoção cultura LGBTQ; (SECULT)

##### Exclusão de Meta

6. Produzir, entre 2016 e 2017, um mapa da diversidade cultural do Distrito Federal e Região Metropolitana, valorizando as expressões e manifestações culturais e suas identidades históricas e territoriais; (SECULT)

7. Realizar 20 eventos culturais de base comunitária; e (SECULT)

8. Apoiar 80 Pontos de Cultura apoiados pela Secretaria de Cultura. (SECULT)

##### Inclusão de Meta

9. Fomentar, valorizar e preservar a cultura e o patrimônio afro-brasileiro através da realização e apoio a projetos específicos; (SECULT)

10. Desenvolver e apoiar ações voltadas para o acesso e fruição da produção artística e cultural das pessoas com deficiência; (SECULT)

11. Ampliar o acesso e o fomento à produção artística de jovens e crianças; (SECULT)

12. Apoiar pesquisa, investigação e produção de conteúdos sobre o patrimônio cultural imaterial; (SECULT)



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

13. Promover formação e qualificação para agentes culturais; (SECULT)

14. Ampliar as atividades de estudo, pesquisa e base de dados relacionadas às expressões artísticas e culturais que compõem a diversidade cultural do DF e RIDE. (SECULT)

### Indicadores:

#### Alteração de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Premiações Honoríficas com recursos do FAC	Unidade			Anual	10	70	80	90	SUFIC / SCDC/SECULT UO 16101 / OE 4
Atividades culturais de base comunitária apoiados	Unidade			Anual	12	150	200	250	SCDC / SECULT/UO 16101 / OE 4
Agentes culturais capacitados	Pessoa			Anual	50	250	300	350	SCDC / UO 16101 / OE 4

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ações Orçamentárias

##### Inclusão de Ação Orçamentária

3693 – Realização do Projeto Cultura Viva DF

#### Ações Não Orçamentárias

##### Inclusão de Ação Não Orçamentária

I. Formulação de Política Distrital de Acessibilidade Cultural e Arte Inclusiva; (SECULT)

II. Formulação da Lei Cultura Viva DF; (SECULT)

III. Formulação da Política de Equidade de Gêneros na Cultura; (SECULT)

IV. Elaboração de diagnóstico sobre a cadeia produtiva dos festejos juninos no DF e Entorno; (SECULT)

V. Formulação de política de reconhecimento, promoção, difusão e fomento dos festejos juninos do DF e RIDE – Brasília Junina (SECULT)

VI. Formulação de política distrital para a cultura LGBTQ; (SECULT)

VII. Formulação de política distrital de proteção às culturas populares e tradicionais; (SECULT)

VIII. Realização de Encontro de Acessibilidade e Arte Inclusiva; (SECULT)

IX. Lançamento de edital voltado para a cultura LGBTQ; (SECULT)

X. Realização do Encontro dos Pontos de Cultura do DF; (SECULT)

XI. Mapeamento das Comunidades Tradicionais de Terreiro do DF e Entorno; (SECULT)

XII. Realização de Seminário de Equidade de Gênero na Cultura – SEMINA; (SECULT)

XIII. Realização de premiações para pontões e pontos de cultura do DF para as culturas populares, cultura LGBTQ, equidade de gêneros, cultura juventude, inclusão cultural da pessoa idosa e arte inclusiva; (SECULT)

XIV. Apoio a projetos culturais que promovam a cidadania e a diversidade cultural;(SECULT)

XV. Realização da programação do mês da consciência negra; (SECULT)

XVI. Realização de encontros de grafite do DF e RIDE; (SECULT)

XVII. Realização do circuito Brasília Junina.(SECULT)

#### Alteração de descritor de Objetivo Específico



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**005 – MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO CULTURAL:** Instituir e fortalecer políticas estruturantes para a cultura do DF, seguindo os princípios de participação social, democratização e inclusão de grupos historicamente excluídos, visando o estímulo à sustentabilidade dos agentes culturais, ampliação do acesso da população aos bens e serviços culturais e a continuidade das ações do estado neste campo.

### Metas 2016-2019:

#### Alteração de Meta

1. Implementação do Sistema de Indicadores e Informações Culturais SIIC-DF; (SECULT)
3. Realização de Pré-Conferências Regionais em 4 macrorregiões do Distrito Federal; (SECULT)

#### Exclusão de Meta

2. Modernização da rede de equipamentos e informação da Secretaria de Cultura, para desenvolvimento e programação de plataforma de dados abertos e de gestão compartilhada com a sociedade civil; (SECULT)
4. Lançamento da plataforma SIIC DF [2017] - caravana de cadastramento dos agentes, equipamentos culturais e ações culturais continuadas no SIIC DF; Articulação de Rede de Informações, Dados e Indicadores Culturais do Distrito Federal para continuidade de pesquisa e produção de material passível de ser substrato dos planejamentos em gestão estratégica e políticas culturais do Distrito Federal; (SECULT)
6. Participação na IV Conferência Nacional de Cultura [2017]; (SECULT)
7. Diálogos Culturais nas Regiões Administrativas do Distrito Federal para avaliação das metas do Plano de Cultura do Distrito Federal durante a gestão [2018]. (SECULT)

#### Inclusão de Meta

8. Eleição de 31 Conselhos Regionais de Cultura; (SECULT)
9. Institucionalização e fortalecimento dos Colegiados Setoriais de Cultura; (SECULT)
10. Fortalecimento e modernização do Conselho de Cultura do DF; (SECULT)
11. Autorização para criação da Fundação das Artes do DF; (SECULT)
12. Autorização para criação da Fundação do Patrimônio do DF; (SECULT)
13. Formulação e aprovação do Sistema de Arte e Cultura do DF; (SECULT)
14. Formulação e aprovação do Plano de Cultura do DF; (SECULT)
15. Formulação das metas e indicadores do Plano de Cultura do DF; (SECULT)
16. Realizar Diálogos Culturais nas Regiões Administrativas do Distrito Federal para coleta de informações para formulação do Sistema e Plano de Cultura; (SECULT)
17. Desenvolver e implantar plataforma colaborativa, em código aberto, sobre a cultura do DF, bem como de aplicativo de celular para rápido acesso da agenda cultural do DF; (SECULT)
18. Mobilizar agentes culturais, tanto do poder público quanto da sociedade civil, para a inclusão continuada de dados na plataforma de mapeamento sobre ações, agentes e equipamentos culturais no DF e RIDE; (SECULT)
19. Institucionalização da política de informações culturais, com proposta de carteira de indicadores sobre a cultura do DF; (SECULT)
20. Instituir instrumentos de modernização da gestão e financiamento dos equipamentos culturais do DF; (SECULT)
21. Garantir o pleno funcionamento dos espaços públicos e independentes de cultura do Distrito Federal. (SECULT)

### Indicadores:



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

### Alteração de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Instrumento de modernização da Gestão publicados	Unidade			Anual	10	15	15	15	GAB/AJL/SECULT/ UO 16101 /OE 5
Implementação dos Conselhos Regionais de Cultura	Unidade	10	31.07.15	Anual	20	31	0	0	SPDPC/SECULT/ UO 16101 / OE 5

### Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Agentes culturais mapeados no SIIC	Unidade		31.07.17	Anual		500	1000	1000	SPDPC/SECULT/ UO 16101 /OE 5

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ações Orçamentárias

##### Inclusão de Ação Orçamentária

1471 – Modernização do Sistema de Informação

3696 – Modernização da Gestão Pública Cultural

3710 – Implementação do Parque Audiovisual

#### Ações Não Orçamentárias

##### Exclusão de Ação Não Orçamentária

II. Finalização da proposta de Lei Geral da Cultura e encaminhamento para aprovação da Câmara Legislativa [2016]; (SECULT)

III. Elaboração de planejamento estratégico para implementação das metas do Plano [2016]; (SECULT)

IV. Revisão do planejamento estratégico de implementação do Plano a partir dos anais publicados [2019]. (SECULT)

##### Inclusão de Ação Não Orçamentárias

V. Avaliação, implementação e acompanhamento de políticas de infraestrutura, gestão e programação dos espaços culturais públicos e independentes do Distrito Federal. (SECULT)

### PROGRAMA TÊMÁTICO:

**6221 – EDUCA MAIS BRASÍLIA**

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**001 – AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DA EDUCAÇÃO:** Ampliar significativamente o atendimento educacional em todos os níveis e as modalidades de ensino, prioritariamente para a educação Infantil (0-5 anos), de modo a promover um ambiente escolar com infraestrutura favorável ao ensino e às aprendizagens.

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ações Orçamentárias

##### Inclusão de Ação Orçamentária

1161 – Construção de Museu (EP)

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**002 – QUALIDADE DO ENSINO:** Democratizar o acesso à rede pública de ensino e assegurar a permanência, com êxito, dos estudantes, por meio da melhoria do fluxo escolar, trabalhando as habilidades socioemocionais e, sobretudo, da garantia das aprendizagens, de modo a promover condições de igualdade de oportunidades com vistas à construção da cidadania. (EP)



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ações Orçamentárias

#### Inclusão de Ação Orçamentária

2939 – (EP) Programa Bolsa Livro de Idiomas

### PROGRAMA TÊMÁTICO: 6228 – FAMÍLIAS FORTES

#### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**003 – DIREITO À ASSISTÊNCIA SOCIAL:** Garantir proteção social às pessoas em situação de vulnerabilidade social por meio da consolidação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, conferindo eficiência e eficácia à rede de atendimento e proteção social dos usuários da política de assistência.

#### Alteração de Responsável por Objetivo Específico

#### UNIDADE RESPONSÁVEL:

**25.904 – FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO DISTRITO Federal - FAS**

#### Caracterização

#### Alteração de Caracterização

No âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, a Assistência Social apresenta-se como política garantidora de direitos, exigindo do Distrito Federal a organização e oferta de um conjunto de ações que concretizem, entre outras, a função de Proteção Social, com centralidade na família e no território onde esta vive.

O SUAS está previsto na Lei Orgânica de Assistência Social/LOAS e regulamentado na Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004, na Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS e na Lei 12.435/2011 (Lei que institui o SUAS); na Lei Distrital nº 4.176, de 16 de julho de 2008, que dispõe sobre a Política de Assistência Social e institui o Sistema Único de Assistência Social no Distrito Federal, e entre outras normativas.

O SUAS está organizado em Proteção Social Básica e Proteção Social Especial. A Proteção Social Básica possui caráter preventivo e destina-se à população que se encontra em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivo-relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outros). Visa assegurar a oferta de serviços, programas e benefícios.

As ações de Proteção Social Básica são ofertadas diretamente pelo órgão gestor da política de Assistência Social do Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal/SEDESTMIDH, nos Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e nos Centros de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – COSE. Também podem ser ofertadas de forma complementar por meio de termos de colaboração com Organizações da Sociedade Civil/OSC de Assistência Social.

A garantia do direito à assistência social por meio da Proteção Social Básica possui natureza contínua e visa a prevenção de situação de risco ou vulnerabilidade social, ou o agravamento delas, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

A Proteção Social Especial organiza, no âmbito do SUAS, a oferta de serviços, programas e projetos de caráter especializado, destinados a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, com violação de direitos. O objetivo principal do trabalho é contribuir para a prevenção de agravamentos e potencialização de recursos para a reparação de situações que envolvam risco pessoal e social, violência, fragilização e rompimento de vínculos familiares, comunitários e/ou sociais, violência física, psicológica e negligência, abandono, violência sexual, situação de rua, trabalho infantil, afastamento do convívio familiar, dentre outras.

A Proteção Social Especial organiza-se em Média Complexidade e Alta Complexidade, cujas ações são ofertadas diretamente pelo órgão gestor da Política de Assistência Social do Distrito Federal (a SEDESTMIDH) nos equipamentos públicos do SUAS, integrantes da estrutura orgânica da Subsecretaria de Assistência Social (SUBAS): Centros de Referência Especializados de Assistência Social - CREAS, Centros de Referência Especializados para População de Rua - Centros Pop e



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Unidades de Acolhimento – UACs. Alguns dos serviços da média e alta complexidade são ofertados de forma complementar por meio de termos de colaboração com OSC de Assistência Social.

---

### Metas 2016-2019:

#### Alteração de Meta

1. Recompôr e ampliar o quadro de recursos humanos da Subsecretaria de Assistência Social em 60%, visando a gestão e execução dos serviços socioassistenciais; (SEDESTMIDH)

#### Exclusão de Meta

4. Expandir o quantitativo de vagas/referenciamento em serviços socioassistenciais, de referência e referenciados, em 41%, por meio da execução direta e indireta, com vistas à ampliação da cobertura do atendimento prestado pela Secretaria à população do Distrito Federal; (SEDESTMIDH)

5. Ampliar o acompanhamento de famílias beneficiárias do Programa de Transferência de Renda do Programa Bolsa Família, em descumprimento de condicionalidades, alcançando 100%, no Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias – PAIF; (SEDESTMIDH)

8. Construir 10 Centros de Referência de Assistência Social – CRAS; 05 Centros de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – COSE e 8 Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS em territórios de vulnerabilidade do Distrito Federal; (SEDESTMIDH)

9. Construir 2 Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua (Centro Pop); (SEDESTMIDH)

10. Construir 4 Unidades de Acolhimento no Distrito Federal; (SEDESTMIDH)

#### Inclusão de Meta

13. Expandir em 30% o quantitativo de vagas em serviços socioassistenciais, de execução direta e indireta, com vistas à ampliação da cobertura do atendimento prestado pela SEDESTMIDH à população do Distrito Federal; (SEDESTMIDH)

14. Ampliar o acompanhamento de famílias beneficiárias do Programa de Renda do Programa Bolsa Família em descumprimento de condicionalidades na modalidade suspensão, alcançando 100%, no Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias – PAIF; (SEDESTMIDH)

15. Construir 01 Centro de Referência de Assistência Social – CRAS em território de vulnerabilidade do Distrito Federal; (SEDESTMIDH)

16. Construir 03 Centros de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – COSE em territórios de vulnerabilidade do Distrito Federal; (SEDESTMIDH)

17. Construir 02 Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS em territórios de vulnerabilidade do Distrito Federal. (SEDESTMIDH)

---

### Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

#### Ações Orçamentárias

##### Inclusão de Ação Orçamentária

2914 – Proteção Social Básica

2924 – Proteção Social Especial de Média Complexidade

2917 – Proteção Social Especial de Alta Complexidade

---

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

**005 – PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS, ATENÇÃO INTEGRAL E REINserÇÃO SOCIAL DE USUÁRIOS: Promover a conscientização da população, a prevenção do uso de álcool e outras drogas, a inserção social dos usuários, com foco na promoção da saúde, prevenção e tratamento, atenção psicossocial integral, redução de danos, reestabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, bem como a inserção no mundo do trabalho.**



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

### Metas 2016-2019:

#### Exclusão de Meta

4. Capacitar 270 atores em “tratamento comunitário” para a formação de multiplicadores para intervenções de fortalecimento das redes, integração das políticas, prevenção e aquisição de saberes para lidar com usuários de drogas, entre servidores públicos, gestores, líderes comunitários; (SEJUS)

6. Consultoria didática para 72 escolas por ano;(SEJUS)

12. Implantar 02 novos Conselhos Regionais por ano; (SEJUS)

### Indicadores:

#### Alteração de Indicados

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Alunos alcançados pelas ações de prevenção contra o uso e abuso de drogas	pessoa			Anual	30.000	30.000	30.000	30.000	SUPRED/SEJUS/ UO 44101/ OE 5
Famílias alcançadas pelas ações do Programa “Ame, mas não sofra” (dependente químico)	família			Anual	1.000	200	200	200	SUPRED/SEJUS/ UO 44101/ OE 5
Dependentes químicos inseridos em programas ou serviços de capacitação ou inserção social	pessoa			Anual	1000	400	400	400	SEJUS/ UO 44101/ OE 5